

Anexo III			
RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE			
Termo de Colaboração nº 009/2023			
1-DADOS			
ÓRGÃO/ENTIDADE: Centro Social de Votuporanga		CNPJ: 72.961.519.0001/47	
ENDEREÇO: Rua Tibagi, nº3071, Bairro: Patrimônio Novo		EMAIL: centrosocial@votuporanga.org.br	
CIDADE: Votuporanga	UF: SP	CEP: 15.500.007	FONE: (17) 3411-1800
NOME DO RESPONSÁVEL: Eliete Aparecida Guilherme da Silva		CPF: 086.422.888-09	
CARTEIRA DE IDENTIDADE/ ÓRGÃO EXPEDIDOR 16.821.909-8/SSP		CARGO: Presidente	PROFISSÃO: Aposentada
ENDEREÇO: Rua Bahia, nº 2265 – Bairro São João		CEP: 15.501-197	FONE: (17) 99718-0330
2- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO			
O Centro Social de Votuporanga é uma OSC-Organização da Sociedade Civil, Beneficente, de Assistência Social que, de acordo com os termos da legislação vigente, presta Atendimento, atuando de forma continuada, permanente e planejada. Possui um quadro de Dirigentes presentes e atuantes na instituição, que se preocupam com a qualidade das ações ofertadas à comunidade por meio dos Projetos, Programas e Serviços da OSC. As ações são realizadas em consonância com o Estatuto Social da OSC, com a participação da equipe técnica da OSC, que é composta por profissionais multidisciplinares, comprometidos e qualificados com suas atribuições e competências profissionais. A atuação das ações é no âmbito da Proteção Social Básica, desenvolvidas com Projetos, Programas e Serviços, ofertadas para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, que necessitam da intervenção da OSC, por se encontram envolvidas com situação de vulnerabilidade social e risco. O público em situação prioritária chegaram na OSC, por meio de encaminhamentos do Conselho Tutelar, CRAS- Centros de Referências da Assistência Social, CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social, e demais entidades, que compõe a rede assistencial do município de Votuporanga, e casos que chegaram até a OSC por demanda espontânea, que através de diagnóstico social constatou-se envolvimento com situações de vulnerabilidade social e risco. Encaminhamos às famílias dos atendidos para aos CRAS de referência do seu território, para atendimento, atualização/solicitação do CADÚNICO, e inclusão no PAIFI- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família devido o diagnóstico social levantado no processo de inclusão na OSC, a fim de fortalecer a função protetiva da família, contribuindo para a melhor qualidade de vida do núcleo familiar. Realizamos encontros com as famílias dos atendidos, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares, visitas domiciliares, atendimento individual, registro social, e, encaminhamentos para órgãos públicos da rede assistencial do município de Votuporanga. Foi possível a articulação com a rede assistencial e educacional para discussão dos casos. Elaboramos relatórios com pareceres técnicos para manutenção dos prontuários constando a situação de intervenções desenvolvidas em prol a melhoria das relações afetivas e sociais. Portanto, no ano de 2024, realizamos ações através dos seguintes Projetos, Programas e Serviços: • SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Grupo Bem Viver I e Grupo Abrindo Caminhos-Sede; Grupo BOSD – Buscando Oportunidades e Superando Desafios - Pozzobon; Grupo Bem Viver II - Simonsen. • Programas: Programa de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho - Programa de Aprendizagem; Novos Caminhos / Área Azul; Pró-Trabalho; Projetos: FMDCA- Projetos: Tecnologia e Profissão e Viver em Movimento.			
3 - DETALHAMENTOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2024			
3.1 – GRUPO BEM VIVER I			
JANEIRO/2024			
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:			
Interação e socialização - Parque da Cultura. As educadoras levaram os atendidos para uma atividade externa, no qual puderam brincar, interagir e dialogar. Foi um momento muito importante para o desenvolvimento dos envolvidos, pois tiveram que dialogar entre si, aceitando idéias e, também, resolvendo conflitos em harmonia e com respeito. Além de muita diversão e alegria, foi proporcionado momento para descontração e convivência em grupo. Desenho dirigido - O soldado. A educadora realizou com o grupo um desenho dirigido relacionado a um soldado,			

no qual ia dizendo as características e os mesmos iam desenhando de acordo com o que compreendiam da história. Para finalizar, a educadora levou os mesmos a refletirem, observando que as instruções eram as mesmas e, mesmo assim, cada um representou de uma forma. Ou seja, cada ser humano é único, agindo e compreendendo de acordo com um ponto de vista, mesmo que a situação seja igual. Sendo assim, devemos respeito ao outro, aceitando as diferentes formas de pensar e agir.

Cultural/Dia de Cinema. Neste dia os atendidos estiveram participando de uma sessão no cinema, onde esta iniciativa vem de encontro com a importância de conhecerem espaços culturais. Essa iniciativa, também, pode ajudar a criança a desenvolver empatia, compreensão e senso crítico por meio das histórias e mensagens transmitidas pelos filmes, levando-as a compreender a importância de se sentir pertencentes e praticarem a cidadania diante da inclusão social nos meios sociais. O filme exibido foi; *Wish: O Poder dos Desejos*, uma comédia musical animada que leva o público para o reino mágico de Rosas. Esta foi uma parceria do Novo Cine Votuporanga e o Centro Social. É importante salientar que, durante a Sessão, as crianças receberam um combo de pipoca e refrigerante.

Reciclando e criando. Nesta oficina a educadora convidou as crianças a construir objetos com materiais recicláveis, com a finalidade de fazerem bolhas de sabão. Após todos os participantes concluírem esta etapa, os mesmos foram brincar sob a orientação da educadora. A diversão e aprendizado das crianças em um ambiente lúdico e estimulante, promove interação social, trabalho em equipe e expressão artística das crianças. Além disso, essa atividade pode influenciar positivamente no comportamento das crianças em relação à reciclagem e ao cuidado com o planeta.

Aprendendo sobre a importância de compartilhar. Nesta oficina as crianças puderam aprender sobre a importância do compartilhamento, da comunicação e da interação social saudável. Também puderam desenvolver habilidades motoras finas, criatividade e imaginação enquanto participa da oficina e o resultado foi ter crianças mais empáticas, colaborativas e habilidosas socialmente. A educadora explicou e, em seguida, realizou a dinâmica "CUIDANDO DO PRÓXIMO", usando uma dinâmica de massinha de modelar a qual foi bastante significativo. A oficina lúdica com a massinha de modelar pode proporcionar um ambiente propício para a aprendizagem social e emocional, além de ser uma atividade divertida. Promover habilidades sociais como; empatia e cooperação. Desta forma a criança aprende a importância de compartilhar, expressar generosidade e consideração pelos outros.

A importância de cuidar do meio ambiente. A educadora realizou neste dia, uma oficina diferente com os atendidos, a qual foi realizada no Bosque Ambiental. Durante esta oficina os atendidos puderam conhecer o Centro de Apoio e Educação Ambiental do Bosque "Maximino Hernandez". Foi explicado de forma bastante lúdica que o local disponibiliza de um espaço o qual vem de encontro com a ecologia, sustentabilidade, lazer e caminhada. Com o intuito de promover a compreensão da interdependência entre atendidos, durante o passeio, foi explicado sobre a importância da educação ambiental, ao qual promoveu a cooperação e o trabalho em grupo, habilidades essenciais para lidar com questões ambientais complexas no futuro. Para finalizar as crianças tomaram um café da manhã no espaço verde daquele local. Foi um dia bastante especial para os atendidos. Levar as crianças a compreender sobre a importância de cuidar do planeta e dos recursos naturais para garantir um futuro sustentável. Além disso, ao ensinar sobre áreas de preservação permanente (APP), reciclagem e outros temas ambientais, as crianças desenvolvem uma consciência ecológica desde cedo, tornando-se cidadãos mais responsáveis e engajados com questões ambientais.

A história das cores. Essa foi uma oficina que teve como finalidade, ajudar as crianças a explorar e compreender o mundo ao seu redor de uma maneira lúdica e expressiva. A longo prazo, o aprendizado sobre cores e pintores famosos poderá contribuir para o desenvolvimento de uma apreciação duradoura pela arte e pela diversidade cultural. Esta foi uma oficina que teve o intuito de apresentar e incluir esses atendidos em um universo de alto conhecimento, bem como, inserindo-os em um meio social mais elevado. Além disso, essas atividades podem contribuir para o desenvolvimento emocional e social das crianças, permitindo-lhes expressar-se de maneira mais livre e confiante. Ensinar as crianças sobre cores, colorir e os grandes pintores da história é de suma importância para o desenvolvimento das habilidades motoras finas, estimular a criatividade, ampliar o conhecimento artístico e cultural, incentivando a expressão emocional através da arte, bem como, proporcionar um ambiente divertido e envolvente.

Dinâmica das garrafas coloridas. No primeiro momento a educadora explicou como seria a dinâmica onde ao completar o lugar correto da outra garrafa de cor igual, elas estariam exercitando a coordenação motora fina, a percepção visual e a capacidade de discriminação de cores. Foi uma forma lúdica e divertida de trabalhar habilidades importantes para o desenvolvimento dos atendidos. Promover o desenvolvimento da coordenação motora, bem como, estimular a socialização, a atenção e a concentração dos atendidos.

Sorveteria. O intuito desta oficina foi promover a socialização e a integração com a comunidade. Também foi uma oportunidade para que as crianças vivenciem experiências positivas que contribuam para o desenvolvimento da autoestima e confiança. Esta foi uma forma de mostrar às crianças que são amadas, valorizadas e merecem momentos especiais, independentemente das dificuldades que enfrentem. Diante deste entendimento o Centro Social de Votuporanga proporcionou aos atendidos uma tarde de sorvete, onde puderam vivenciar este momento de descontração. Proporcionar às crianças momentos de alegria, diversão e descontração, o que é fundamental para o seu bem-estar emocional.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 95 crianças e adolescentes.

FEVEREIRO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Acolhida - Direitos e Deveres. A Educadora colocou dois cartazes na parede com as escritas: Direitos e Deveres, explicando para as crianças o significado de cada um. Em seguida, pediu para que eles fossem até os cartazes e escrevessem o que julgavam ser seus direitos e deveres. No segundo momento falaram um pouco sobre o que escreveram e com base nisso foi criado os combinados da turma. A atividade foi importante pois conseguiram ver um pouquinho do que devem ou não fazer na sala, para que todos os integrantes se sintam bem e, para que todos sejam respeitados, transformando o ambiente num lugar de harmonia e alegre. Proporcionar um ambiente acolhedor aos novos integrantes dos grupos, trabalhando a cooperação, socialização, respeito, coordenação e equilíbrio.

Árvore da Amizade. A Educadora iniciou a atividade pedindo para que imaginassem como seria a sala se só tivesse um deles. Como seria chato, ninguém para conversar, lanchar junto, realizar as atividades, brincar. Em seguida, abordou sobre a importância da amizade, o quanto elas deixam nossa vida mais alegre, que por isso devemos nos dar bem com todos da sala, pois eles deixam nossos dias mais alegres e coloridos. Para finalizar cada criança teve sua mão pintada e marcada na "Árvore da amizade", que se resultou em uma linda árvore, bem colorida, assim como, nossa vida com os amigos.

Receita do monstrinho. Cada adolescente tem seu tempo e uma percepção de mundo. Foi entregue uma folha e lápis para cada integrante, no qual a educadora explicou que iriam desenhar um monstrinho. Porém, não era um monstrinho qualquer, eles teriam uma receita para seguir, sendo assim, foi passando os comandos e eles desenhando de forma bem lúdica. Ao final dos comandos, cada adolescente apresentou o seu monstrinho. Em seguida, foram questionados: Os monstrinhos ficaram iguais?; Por que ficaram diferentes, se todos receberam os mesmos comandos?; Refletindo juntos que somos diferentes, que cada um compreende do seu jeito e que todos vão aprender juntos, mas não necessariamente ao mesmo tempo e ou da mesma forma. Compreenderam que cada ser humano tem seu ritmo e percepção de mundo, respeitando assim as diferenças e o tempo de cada um.

O que é cidadania. A educadora dividiu os integrantes em grupos, entregando a cada, um tópico relacionado ao tema da atividade: "Cidadania". Cada grupo fez sua pesquisa e discutiu um pouco sobre. Na seguinte data, os grupos apresentaram suas pesquisas aos demais. A finalidade é de esclarecer aos atendidos como é essencial ser cidadãos positivos. Mostrando a importância de preservar os espaços públicos, dando exemplo de como ceder lugares para pessoas idosas, PCD's, gestantes e demais outras necessidades em prioridades, cuidar da natureza, respeitar as leis, assim como, conhecer em geral seus deveres e direitos. Ao compreenderem o significado de cidadania, os adolescentes tendem a desenvolver um senso crítico mais apurado, tornando-se cidadãos ativos e participativos na sociedade. Esta oficina também pôde contribuir para a redução de preconceitos e discriminações, promovendo um ambiente mais acolhedor. Vale salientar, que esta oficina leva o adolescente desde cedo, compreender seu papel como cidadão, tornando-se agentes de transformação em suas comunidades e influenciar positivamente o ambiente ao seu redor.

O que é ser cidadão positivo. A educadora realizou dinâmicas com os atendidos, onde os mesmos puderam compreender sobre formas de gentilezas no transporte público. Também, foi realizada uma dinâmica surpresa onde ao entrarem na sala, os mesmos a encontraram muito suja e cheia de papel, diante desta situação a proposta foi recolher tudo sem que a educadora desse a voz de comando. Os mesmos compreenderam a dinâmica e, em seguida, foram organizar o refeitório da entidade. Desta forma, foi possível compreender que os atendidos entenderam o sentido de pertencimento. Ajuda na conscientização dos participantes em construir para uma sociedade mais harmoniosa e colaborativa, onde todos se preocupam com o bem-estar coletivo, tornando-os mais conscientes e responsáveis, capazes de contribuir de forma positiva para a comunidade.

Dinâmica de apresentação. Dando início ao primeiro dia de oficina de 2024, a facilitadora se apresentou dando as boas vindas e recebeu os atendidos calorosamente e explicou o propósito da dinâmica: conhecer uns aos outros de forma divertida e interativa. Logo após, a mesma aplicou a atividade de Icebreaker (10 minutos): Andou pela sala e conduziu uma atividade rápida de "quebra-gelo", como o jogo do nome, onde cada atendido diz seu nome e uma característica ou objeto, que comece com a mesma letra do seu nome. Terminando o tempo do Icebreaker, a facilitadora explicou aos atendidos que as dinâmicas, além de auxiliar no processo de apresentação, esta dinâmica favorece a memorização sobre as informações que foram compartilhadas. Posteriormente, a mesma aplicou mais duas dinâmicas, ambas, trabalhando a coletividade e cooperação, entender que todos têm os mesmos direitos e deveres.

Criando vasos decorativos com bexiga e barbante. A facilitadora deu início à oficina apresentando brevemente a idéia da arte como uma forma de expressão artística e uma maneira de criar objetos úteis e bonitos usando materiais simples. Mostrou exemplos de vasos feitos com diferentes técnicas para que os atendidos entendessem e se inspirassem. A mesma demonstrou passo a passo como fazer um vaso com bexiga e barbante. Após a explanação, distribuiu os materiais necessários para cada atendido, permitindo que os mesmos criem seus próprios vasos, incentivando a experimentação com diferentes padrões e formas. A facilitadora circulou pela sala para oferecer ajuda e orientação conforme necessário, estimulando a criatividade e a expressão artística dos alunos.

Dinâmicas do copo. A facilitadora reuniu os atendidos em volta da mesa e explicou as regras básicas do jogo: os atendidos devem passar os copos de forma rápida e coordenada, seguindo uma ordem pré-estabelecida pela música da dinâmica fez, também, uma demonstração rápida da dinâmica do jogo para que todos os atendidos entendam como funciona. A mesma distribuiu os copos sendo um para cada atendido. Iniciou o jogo dando play na música da dinâmica do copo e cada vez que alguém da roda errava parava a música e recomeçava novamente do início até que ninguém errasse mais e, a dinâmica fluísse junto com a música. Promover a integração, trabalho em equipe, coordenação motora e rapidez de raciocínio.

Corrida de minhocas de papel. A facilitadora iniciou a atividade explicando que eles participariam de uma corrida de minhocas de papel, destacou que seria uma atividade divertida e desafiadora, que iria testar suas habilidades de trabalho em equipe e coordenação. A mesma dividiu a turma em grupos distribuiu tiras longas de papel colorido para cada criança e explicou que eles precisariam trabalhar juntos para criar suas minhocas de papel e poderem decorar suas minhocas com olhos, desenhos com materiais disponíveis. A facilitadora arrumou a própria mesa na sala, marcou a saída e a chegada, explicou as regras da corrida enfatizando que é importante soprar com cuidado e controle para manter as minhocas na pista. Deu início a corrida incentivando os adolescentes a torcerem uns pelos outros e a demonstrarem espírito esportivo. Promover a diversão e o aprendizado por meio de uma atividade lúdica. Estimular a coordenação motora, o trabalho em equipe e o pensamento estratégico.

As atividades da oficina de Ritmo e Vida aconteceram semanalmente, através de um espaço criativo de dedicado à práticas musicais, principalmente, com formação de coral. Nos encontros, os atendidos aprenderam a cantar, compor ou compreender os aspectos teóricos da música. Também incluíram atividades desde conceitos básicos da música como harmonia e ritmo, melhorar habilidades vocais, improvisações e desenvolvimento de projetos musicais coletivos como apresentações. Durante todo o ano, o facilitador ensaiou um repertório com diversas músicas que passaram a fazer parte do cotidiano das atividades do serviço.

As atividades esportivas são desenvolvidas, semanalmente, através de profissionais que são disponibilizados pela Prefeitura do Município de Votuporanga, através da Secretaria de Esporte e Lazer. Entre as atividades oferecidas, tivemos, vôlei, capoeira, judô e outras atividades esportivas em geral.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 115 crianças e adolescentes.

MARÇO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Desperdício e a fome no mundo. A educadora passou um slide com imagens reflexivas sobre o tema, com intuito de mostrar as divergentes realidades. Por um lado, o contexto do desperdício e por outro o da fome no mundo. Foi ressaltado que a fome é um problema que afeta 811 milhões de pessoas em todo o mundo. Os fatores que causam a fome no mundo são variados, dentre os quais estão a desigualdade social, a pobreza, os conflitos e guerras, as crises econômicas, a má distribuição de alimentos e o manejo inadequado dos recursos naturais e, além da fome, o desperdício de alimentos gera impactos prejudiciais ao meio ambiente, pela má utilização de recursos naturais como água e o solo.

Para finalizar assistiram a um documentário: "Ilha das Flores", que abordou um pouco mais sobre o tema. Através desta atividade, procuramos trabalhar as diferentes realidades entre o contexto do desperdício de alimentos e o da fome no mundo, promovendo uma reflexão.

Discussão sobre o filme - As Sufragistas. Os adolescentes assistiram ao filme: "As Sufragistas", que mostra a dura realidade das mulheres de uma época androcêntrica, na qual precisaram lutar para serem reconhecidas como algo além de objetos, e pelo direito ao voto. A legenda promove a cooperação feminina, combate a exploração sexual e reivindica o direito de voto para as mulheres, além de organizar passeatas onde eram distribuídos panfletos. Assim, como meio para se mostrar a realidade de um grupo, inserido em um importante período histórico, o filme As Sufragistas demonstra a luta e a reivindicação por igualdade entre homens e mulheres. Para a discussão do filme a educadora dividiu o grupo em subgrupos, dispondo em sua mesa copos descartáveis enumerados de 01 a 10, cada número continha uma pergunta. Os grupos um por vez escolhia um número, lia a pergunta referente ao filme e respondiam, assim, sucessivamente, até todas as copinhos serem escolhidos. O intuito da dinâmica era ver se tinham compreendido a realidade da época passada pelo filme, como exemplo, qual era a situação que as mulheres viviam, pelo que eram suas lutas, as condições de trabalho, entre outros. Após todos falarem um pouco do que entendeu, a educadora fez suas pontuações e puxou para a realidade atual das mulheres: O que mudou daquela época para agora? Quais reivindicações foram atendidas? O que ainda precisa de melhorias? O grupo conseguiu compreender ainda mais sobre a luta das mulheres pelo seu direito de igualdade, todas as conquistas e abrir um horizonte de tudo que ainda pode ser melhorado, como a violência contra elas na atualidade. Relembrar um pouco da luta pela igualdade entre as mulheres, suas conquistas e discutir possíveis melhorias para nossa atualidade.

Higiene pessoal. A educadora dividiu o tema em dois momentos, onde no primeiro, passou uma sequência de slides com bastantes imagens sobre o que é higiene pessoal e qual sua importância. Já no segundo momento, realizaram uma dinâmica, onde um por vez colocou a mão na bandeja de glitter e, em seguida, foram orientados a encostar as mãos uns nos outros e nos objetos da sala. Ao término, a educadora explicou que a dinâmica simulava o nosso dia a dia sem lavar as mãos antes de comer, após ir ao banheiro, ou seja sem a higiene correta, no qual o glitter seria as bactérias, fungos, que ficam em nossas mãos e corpos, porém, não conseguimos enxergar e que circulam todo o ambiente que estivermos, reforçando então a importância de lavar todas as partes do nosso corpo para diminuir a circulação desses "bichinhos" invisíveis. A atividade foi excelente, o grupo conseguiu compreender a importância de cuidar dos dentinhos, cabelos, corpo, de lavar as mãos com constância e muitos mais, mantendo assim sua saúde em dia.

22 de Março - Dia da Água. O grupo participou juntamente com a turminha de Simonsen da exposição do dia da Água, tema abordado na oficina Recrear com a facilitadora Cristiane, que ao decorrer do mês confeccionou com eles objetos para a exposição e trabalhou sobre a importância da preservação da Água. Ao chegarem na exposição ficaram encantados, vendo suas atividades expostas e todas as outras como a cascata com jacarés e tartaruga. Após observarem tudo, se deliciaram de um lanchinho, bolo azul, pipoca, picolé e até pirulito azul, tudo remetendo a cor da Água. O grupo amou a experiência diferenciada. Introduzir conceitos básicos para importância da água e promover a conscientização sobre o uso responsável.

O que é bullying? O intuito desta oficina é levá-los a se prevenir de atitudes agressivas e promover um ambiente mais seguro e acolhedor. A educadora os convidou para assistirem um filme que relata o tema, bem como, suas consequências. Todas as oficinas foram de forma lúdica para facilitar o entendimento dos participantes. Com esta oficina, os atendidos observaram as consequências do bullying e desenvolveram habilidades para lidar com conflitos de forma mais construtiva e empática. Discutir o tema com os atendidos, levando-os a compreender a importância de tratar os outros com respeito, tolerância e gentileza, bem como, reconhecer sinais de bullying e saber como agir caso testemunhem ou sejam vítimas desse tipo de comportamento.

Dia Internacional da Mulher. Durante a semana a educadora realizou nas oficinas de cidadania, rodas de conversas com os participantes de forma individual, onde houve um momento somente com os meninos e, em seguida, somente com as meninas. A finalidade foi mostrar aos participantes que o respeito, as leis impostas, bem como, os direitos e os deveres são regras importantes a serem seguidas. Realizou, também, com as participantes atendidas do Projeto Bem Viver, uma oficina voltada para conhecer a importância da sororidade feminina. O intuito foi promover a empatia, o respeito e a solidariedade entre as meninas desde cedo. Este tema tem a finalidade de levar as atendidas a aprenderem a se apoiar mutuamente, a valorizar as conquistas umas das outras e a entender a importância do trabalho em equipe, desde a infância. Foram abordados temas como as lutas e as conquistas das mulheres, bem como, o



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

progresso das mesmas na atualidade. As participantes, também realizaram uma dinâmica lúdica de feminilidade, onde puderam fazer maquiagem, se vestirem como princesas e se sentirem lindas. Estamos contribuindo para a construção de relações mais saudáveis e igualitárias entre as meninas, o que é essencial para um futuro mais justo e inclusivo.

Regras e Limites, Respeitando meus Amigos. A educadora iniciou esta oficina levando os participantes a realizarem uma dinâmica do pode ou não pode. A finalidade desta atividade é trabalhar esses temas com as crianças desde cedo, sendo essencial para promover um ambiente saudável, respeitoso e acolhedor, onde todos possam se sentir seguros e valorizados. Lembrando que é sempre bom reforçar esses conceitos por meio de exemplos práticos e do diálogo constante com os pequenos.

O que é o ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente? A educadora abordou este tema com os participantes com a finalidade de levá-los a compreensão de forma lúdica, bem como, de fácil entendimento. Os atendidos tiveram a oportunidade de conhecer seus direitos e aprender a identificar situações de violação, além de, fortalecer sua autoestima e senso de cidadania. A Educadora Socioeducativa, também, usou esta oficina como forma de emponderá-los para que possam exigir o cumprimento desses direitos, bem como, seus deveres e, reconhecer a importância do respeito mútuo em suas interações sociais. Promover a conscientização sobre os direitos das crianças e dos adolescentes, garantidos por lei, e estimular o respeito a esses direitos.

Escuta e orientação / conhecendo a família dos atendidos. A Educadora realizou esta oficina com a finalidade de conhecer melhor as famílias dos atendidos, bem como, estreitar os laços entre os mesmos, podendo, assim, orientá-los melhor diante de uma dificuldade encontrada no decorrer dos atendimentos diários. Desta forma, a oficina foi realizada de forma lúdica, criando um ambiente descontraído e propício para a troca de informações e a construção de um relacionamento de confiança. Isso também permitiu oferecer orientações de forma mais eficaz, adaptadas à realidade das demandas específicas de cada família, contribuindo para um atendimento mais completo e personalizado. Estabelecer um vínculo mais próximo e empático, permitindo uma compreensão mais ampla das dinâmicas familiares, dos desafios enfrentados e das necessidades específicas de cada família.

Dia mundial da água. Esta semana foi trabalhado com as crianças o tema sobre a importância de preservar a água, o qual é o nosso bem maior. O intuito deste trabalho foi a conscientização sobre a importância da água e os impactos do desperdício, tornando-se mais conscientes em relação ao uso responsável desse recurso. Foi enfatizado também, sobre a mudança de comportamento, ao aprenderem sobre a economia de água, as crianças são incentivadas a adotar práticas mais sustentáveis em casa, bem como, o meio em que vivem, como fechar a torneira enquanto escovam os dentes ou tomar banhos mais curtos. A educadora explicou que todos os aprendizes passam a ser agente de transformação, pois, muitas vezes compartilham o que aprendem com seus pais e familiares, o que pode levar a mudanças de hábitos em toda a família, contribuindo para uma redução no consumo de água. O tema também abriu espaço para discutir questões ambientais mais amplas, como a preservação da natureza, o ciclo da água e a importância dos ecossistemas aquáticos. Para encerrar a semana os atendidos foram convidados pela facilitadora Cristiane para participarem de uma visita a Saev Ambiental, Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga, onde puderam visitar dois importantes pontos de abastecimento de água da cidade a qual se refere na represa e a central de tratamento da água do município. Com o intuito de fortalecer a aprendizagem sobre o tema, a técnica fez o percurso nos dois pontos enfatizando sobre a importância dos cuidados para que não haja desperdício de água. Conscientizá-las desde cedo sobre a importância da água e os impactos do desperdício, ajuda a formar cidadãos mais responsáveis e conscientes. Além disso, ao ensinar as crianças a economizar água, contribuimos para a preservação do meio ambiente e dos recursos hídricos, garantindo que futuras gerações também tenham acesso a esse recurso tão essencial o que é uma forma de promover atitudes sustentáveis desde cedo, criando hábitos positivos que podem influenciar seu comportamento no futuro.

As atividades da oficina de Ritmo e Vida aconteceram semanalmente, através de um espaço criativo de dedicado a práticas musicais, principalmente, com formação de coral. Nos encontros, os atendidos aprenderam a cantar, compor ou compreender os aspectos teóricos da música. Também incluíram atividades desde conceitos básicos da música como harmonia e ritmo, melhorar habilidades vocais, improvisações e desenvolvimento de projetos musicais coletivos como apresentações. Durante todo o ano, o facilitador ensaiou um repertório com diversas músicas que passaram a fazer parte do cotidiano das atividades do serviço.

As atividades esportivas são desenvolvidas, semanalmente, através de profissionais que são disponibilizados pela Prefeitura do Município de Votuporanga, através da Secretaria de Esporte e Lazer. Entre as atividades oferecidas,

tivemos, vôlei, capoeira, judô e outras atividades esportivas em geral.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 100 crianças e adolescentes.

ABRIL/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Dinâmica : feitiço contra o feiticeiro. O objetivo da atividade é que cada adolescente escrevesse um desafio para o colega, por exemplo: "Equilibre-se em um pé só por um minuto". Depois que todos escreveram, a educadora anunciou que, na verdade, os próprios adolescente que deveriam realizar aquilo que escreveu para o amigo. Para finalizar, a educadora explicou que essa dinâmica ensina aos pequenos a importância de tratar o próximo como gostaria de ser tratado.

Ser amigo é... A educadora entregou para cada criança uma atividade com a seguinte temática: Ser amigo é... No qual, os atendidos deveriam pintar as atitudes que classificavam amizade, entre elas tinha: escutar, dar atenção, brigar, ajudar, pedir desculpas, ajudar, xingar, bater, entre outras. O grupo foi levado a refletir sobre quais atitudes significava ser amigo e quais eram sinais de desrespeito com o próximo, após pintarem, recortaram e coloram no carta que foi exposto na sala de atividades, para que possam se lembrar o que é ser amigo. Para finalizar a atividade, conversaram sobre as atitudes escritas na atividade, tanto as boas quanto as ruins. Desenvolver as relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Maio laranja. A Educadora explanou sobre o tema, explicando o que é Maio Laranja, qual o objetivo da campanha, a história da Araceli, prevenção e meio de denúncias. Em seguida, expôs que o grupo irá realizar um evento dia 15/05 sobre o tema, na qual, quem vai explanar o assunto serão eles. Portanto, algumas das oficinas próximas serão destinada a preparação dos atendidos para esse evento, que tem por objetivo conscientizar e levar informações para os responsáveis e os demais convidados para participar. O tempo foi utilizado para dividir os atendidos em subgrupos e direcionar os temas de cada um.

Interação e autoconhecimento. A educadora confeccionou um dado utilizando uma caixa de papelão, na qual foi utilizado para a realização da atividade. Os atendidos jogavam o dado, que ao cair representava um número, sendo correspondente a pergunta que responderiam:

- 1- Se você pudesse ir para qualquer lugar do mundo, para onde iria?
- 2- Se ficasse preso em uma ilha deserta, quais as três pessoas que gostaria de ter com você?
- 3- Se pudesse comer apenas um tipo de alimento para o resto da vida, qual escolheria?
- 4- Se você ganhasse um milhão de reais, o que compraria?
- 5- Se pudesse passar o dia com uma pessoa famosa, quem seria?
- 6- Se você encontrasse uma lâmpada mágica, quais os três pedidos que faria?

O intuito foi melhorar a interação entre os membros do grupo, proporcionando um momento para se conhecerem melhor, trabalhando, também, o autoconhecimento.

Minha casa. As crianças receberam folha sulfite e palito de picolé, onde deveriam usar sua criatividade e desenhar as pessoas que convivem consigo diariamente em sua casa. Para colorir foi distribuída cola colorida, o que deixou a atividade ainda mais criativa. Ao finalizar, cada um contou aos demais um pouquinho sobre sua casa e sobre as pessoas que nela mora. O intuito da atividade é conhecer um pouco mais da composição familiar de cada atendido, mostrando que o importante é a família e não a estrutura da casa, que a verdadeira alegria está na companhia.

Teatro de fantoches. As crianças assistiram a alguns vídeos de teatro de fantoches, onde, em seguida, a educadora explicou que iriam fazer o mesmo na atividade do dia. Em seguida, disponibilizou alguns fantoches e a caixa: "Era uma Vez". No primeiro momento deixou o tema livre, ou seja, cada um inventou uma história de acordo com sua imaginação, sem um tema definido. Já no segundo momento, solicitou que criassem uma história usando alguns dos temas trabalhados até aqui. A atividade aconteceu em duplas ou trios, os mesmos foram muitos criativos. O teatro tem a função de integrar, socializar idéias e, acima de tudo, desenvolver sua aprendizagem de uma maneira lúdica. Desenvolve também a parte indutiva e racional através da expressão de suas emoções, leva ao conhecimento de si mesmo e do mundo que o cerca. Conseguindo perder a timidez e ainda se expressar com mais clareza, melhorando a comunicação verbal e também a corporal. Trabalhar o desenvolvimento da expressão e comunicação, proporcionando maior interação entre os atendidos.

Orientação: cuidados com o vaso sanitário. A educadora passou um vídeo para as crianças de uma reportagem

do Domingo Espetacular sobre o vaso sanitário, o perigo de subir em cima dele para trocar a temperatura do chuveiro ou para trocar uma lâmpada, na reportagem, também, aborda a morte recente de uma criança que veio a óbito pelo ato. O intuito da atividade foi conscientizar sobre o perigo, uma vez que elas não percebem o risco e podendo conscientizar os pais que muitas vezes realizam esse tipo de atividade.

Desafio das bolinhas coloridas. Nesta oficina a educadora trouxe a dinâmica do desafio das bolinhas coloridas, com a finalidade de trabalhar a agilidade com as crianças, visando o desenvolvimento social, o que foi bastante positivo. Ao participar dessa atividade, as crianças podem desenvolver habilidades de trabalho em equipe, cooperação, comunicação e respeito às regras, bem como, a competição saudável que foi estimulante e a superação dos desafios e o espírito de equipe, promoveram um ambiente socialmente saudável para os participantes.

Conhecendo o ECA. A educadora abordou este tema com a finalidade de trabalhar no próximo mês o tema Maio Laranja. Desta forma o ECA, levará as crianças a aprender sobre questões relacionadas à proteção, educação, saúde, lazer e convivência familiar, contribuindo para uma maior compreensão do seu papel na sociedade e para o fortalecimento de valores como respeito, solidariedade e igualdade. Sendo assim, foi apresentado sobre a importância do ECA de forma lúdica com os participantes. As crianças foram divididas em trios, onde cada um recebeu uma quantidade de lego e deveriam representar o que a educadora falasse em relação aos direitos das crianças. Iniciaram pelo direito a ter uma casa, então cada trio representou fazendo uma casa, após foi a vez do direito de ter uma família, e assim, sucessivamente, até representarem todos os seus direitos. As crianças amaram a atividade, onde puderam fixar de uma forma lúdica o tema trabalhado.

Na quadra poliesportiva e na sala de oficina, fazendo uso de tapetes para yoga e tatames, com músicas relaxantes, foram realizadas técnicas de relaxamento com contação de histórias, as quais levam os atendidos a imersão do bem estar. Esta prática, também, pode auxiliar no desenvolvimento da concentração, da consciência corporal e da capacidade de lidar com emoções de forma saudável, impactando positivamente seu desenvolvimento global. Proporcionar aos atendidos ferramentas para lidar com o estresse, a ansiedade e as dificuldades emocionais que possam enfrentar. Essas técnicas visam promover o autocuidado, a autorregulação emocional e o desenvolvimento de habilidades para lidar com situações desafiadoras.

Entrevista; vamos conversar com a dona impulsividade, a dona ansiedade e a senhorita irritabilidade. A educadora abordou este tema com a finalidade de trabalhar com as crianças de forma lúdica, a compreensão da consciência emocional, ajudando-as a identificar suas emoções e comportamentos, compreender suas origens e aprender estratégias para lidar com elas de forma saudável. Desta forma, três atendidos foram convidados a serem os personagens desta entrevista, a qual contou com uma platéia (os demais atendidos do grupo). Os personagens conseguiram compreender o seu papel e, desta forma, conseguiram responder os "por quês" da platéia. Esta foi uma oficina divertida, onde cada um pôde compreender os sentimentos de forma descontraída, bem como, saber lidar com esses tipos de sentimentos, o qual foi descrito durante a entrevista pela mediadora (educadora). Proporcionar aos atendidos ferramentas para compreender, gerenciar e superar esses desafios emocionais.

Bola na calha. A proposta foi realizada no espaço externo compatível, a facilitadora convidou as crianças a irem para a quadra da entidade e, levou o material de calhas de pvc e bolinhas coloridas. Cada atendido participante da brincadeira, segurou uma canaleta dessas, sucessivamente, encostando-se à próxima, dando sequência colocaram uma bolinha na canaleta de PVC e o objetivo foi passar de um para o outro sem deixar cair com o desafio de fazer o último da fila correr até ocupar o lugar do primeiro. O objetivo desta atividade é despertar o foco e ampliar suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

História do macaco e a velha e Rita, não grita! O vídeo, O MACACO E A VELHA, de Ivo Bender tem o objetivo claro: a peça pretende recontar a estória macaco Simão que rouba bananas no sítio de Dona Doninha. Divertindo e não se desviando do conto folclórico que se baseou, mostra a criança que a violência perde o sentido se conseguirmos dialogar, democraticamente. Conservando os personagens centrais da peça anterior, Simão e Doninha, propõe conduzir a criança para dentro de um mundo lírico e fazê-la entrar em contato com a linguagem poética. Assim, a criança tem oportunidade de entrar em contato com contos antigos de linguagem clara e simples a favor da paz, da amizade, do respeito pelos outros e os objetos alheios sem ser forçado pela mídia social de internet ou canais exclusivos de desenhos com violência tratados como normal ao cotidiano.

O que é a comunicação interpessoal. A facilitadora Cristiane iniciou a atividade com a exibição de um vídeo curta-metragem sobre "A importância da comunicação correta interpessoal" e, logo após, fez uma leitura do texto sobre

comunicação interpessoal. Dando continuidade à atividade, formou-se uma roda de debates sobre as comunicações vivenciadas por todos presentes na sala, salientando, porém, se as mesmas são corretas para serem usadas no ambiente familiar, escolar, pessoal e de trabalho. Com o objetivo de aprender a viver, sobreviver e conviver, conciliando fraternalmente o “estar” neste mundo diversificado.

Reutilizar papelão para construir jogos e bonecas de vestir. A oficina foi aberta com a facilitadora explicando a importância da reutilização de materiais e, como isso pode ajudar o meio ambiente. Contou aos atendidos, que no passado as crianças construíam seus brinquedos e se divertiam muito, não havia celulares, computadores e eram felizes e ajudavam o planeta reutilizando os materiais que eram descartados pelos seus familiares, tampinhas viravam rodinhas na hora. Tanto fazia se eram meninas ou meninos, todos brincavam. A facilitadora dividiu as crianças em grupos de acordo com sua idade e habilidades. Forneceu o material necessário para cada grupo e foi orientando-os, incentivando-os a criar seus jogos e bonecas de vestir. Sempre a facilitadora circulando pela sala para oferecer ajuda e incentivar a criatividade das crianças, encorajando os grupos a trabalharem juntos, compartilhando idéias e materiais.

Eu sei ouvir contação de histórias? A facilitadora escolheu duas histórias apropriadas para a faixa etária das crianças. Uma delas é história de avental com elementos de E.V.A que fazem parte do enredo do conto que, além de escutar, as crianças também visualizam. A segunda história foi de um livro da facilitadora que narra sobre um jaguar na floresta. A facilitadora contou a história de forma envolvente e animada, utilizando expressões faciais e gestos para cativar a atenção das crianças. Pausando sempre em momentos-chave para fazer perguntas abertas, incentivando as crianças a refletir sobre o enredo e os personagens e desenvolvendo ou lembrando de que tem horas certas para interagir em uma contação de histórias e não ficar falando junto com a pessoa que estiver lendo em voz alta. Desenvolver habilidades de escuta e compreensão através da contação de histórias e interagir nos momentos adequados.

Bullying. O filme Extraordinário lançado em 2017 é baseado na obra literária de R. J. Palacio, que leva o mesmo nome. O longa-metragem conta a história de um garoto de 10 anos que nasceu com uma síndrome genética chamada Treacher Collins que ocasiona uma série de dismorfismos craniofaciais. Por conta disso, Auggie precisou realizar vinte e sete cirurgias ao longo de sua vida. No filme exibido pela facilitadora com o tema Extraordinário, no auditório, por ter uma fisionomia diferente, Auggie sempre foi encarado com desconfiança e até com desprezo pelos outros garotos. Eles costumavam fazer comentários bastante maldosos e piadas sobre a sua aparência. Com o filme, foi possível mostrar a importância de respeitar as diferenças, ser gentil e exercitar a empatia.

As atividades da oficina de Ritmo e Vida aconteceram semanalmente, através de um espaço criativo de dedicado à práticas musicais, principalmente, com formação de coral. Nos encontros, os atendidos aprenderam a cantar, compor ou compreender os aspectos teóricos da música. Também incluíram atividades desde conceitos básicos da música como harmonia e ritmo, melhorar habilidades vocais, improvisações e desenvolvimento de projetos musicais coletivos como apresentações. Durante todo o ano, o facilitador ensaiou um repertório com diversas músicas que passaram a fazer parte do cotidiano das atividades do serviço.

As atividades esportivas são desenvolvidas, semanalmente, através de profissionais que são disponibilizados pela Prefeitura do Município de Votuporanga, através da Secretaria de Esporte e Lazer. Entre as atividades oferecidas, tivemos, vôlei, capoeira, judô e outras atividades esportivas em geral.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 100 crianças e adolescentes.

MAIO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. A educadora explicou para as crianças que iriam falar de um tema muito importante, que envolvia o cuidado com o nosso corpo. Após, passou para eles o vídeo: Pipo e Fifi narrado por Fafá e alguns outros que trabalham o tema de forma bem lúdica. Em seguida, explicou o conteúdo dos vídeos, abordando o tema de forma suave e de fácil compreensão, com o intuito de conscientizar, que nem todos os lugares do nosso corpo podem ser tocados por outro, nem devemos aceitar carona e doces de pessoas que não conhecemos e que o escondido, não conta para ninguém, está errado, devem contar tudo para sua pessoa de confiança. A atividade foi de suma importância para sua conscientização e proteção das crianças. Trabalhar a prevenção e conscientização em relação ao abuso e exploração sexual infantil, ensinando as crianças sobre os limites do seu corpo e dos outros.

Semáforo do toque. Foi entregue para cada criança uma folha impressa da atividade: Semáforo do toque, e

algumas bolinhas coloridas nas cores: verde, amarelo e vermelho. Em seguida, foram orientados que deveriam colar as bolinhas no desenho de acordo com o que as cores representam e observando o lugar do nosso corpo. A cor verde representa: pode tocar, amarelo: atenção e vermelho: não pode tocar.

A atividade foi positiva, as crianças amaram fazer e compreenderam corretamente como era para ser feito e qual cor deveria ir nos espaços reservados do desenho, sendo observado assim, que conseguiram entender a explicação da oficina anterior sobre o tema. Trabalhar a prevenção e conscientização em relação ao abuso e exploração sexual infantil, ensinando as crianças sobre os limites do seu corpo e dos outros.

Confecção flor gérbera. Cada criança recebeu uma flor Gérbera, símbolo da campanha Maio Laranja para recortar e preencher conforme a flor original. A flor fará parte do jardim no evento do dia 28/05, onde terá uma apresentação musical realizada pelas crianças. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno.

ECA- proteção contra violência, especialmente com crianças em situação de vulnerabilidade social. A finalidade desta oficina, vem de encontro a apresentar para os participantes a importância de buscar ajuda em casos de violência, busca-se empoderar as crianças, oferecendo-lhes orientação sobre onde e como buscar apoio e proteção.

Com bolas coloridas a educadora, orientou como compreender e diferenciar violência.

- As bolinhas verdes seriam permitidas, pois receber orientação dos pais e responsáveis são necessárias e saudáveis para um crescimento com responsabilidade, consciente que o NÃO existe e necessário.

- As bolinhas amarelas representam atenção aos limites, pois a de se atentar as formas em que foram aplicadas, orientou a educadora.

- As bolinhas vermelhas esta a reprovação, pois estamos falando da violência, do abuso da força, sendo necessário conversar com uma pessoa de confiança. Neste caso a educadora explicou de forma lúdica para que todos pudessem entender.

Trabalhar esse tema visa criar um ambiente de confiança e acolhimento, onde as crianças se sintam seguras para expressar suas preocupações e buscar apoio. Proporcionar-lhes conhecimento e ferramentas para reconhecer, prevenir e lidar com situações de abuso e maus-tratos.

Explorando criatividade e habilidades de comunicação interpessoal através da "batalha das coisas". Esta oficina deu início as suas atividades com a facilitadora explicando o conceito da "Batalha das Coisas" com vídeos de curta metragem do Canal Teco Teco, do You Tube, e formando uma roda de conversa com os atendidos, a mesma questionou se eles acham interessante ou divertido este tipo de atividade e se queriam realizá-la. Com a resposta imediata positiva, foi organizado o aparelho de multimídia e a divisão sugerida pelos atendidos de meninas contra meninos. A facilitadora solicitou silêncio e muita atenção aos diferentes argumentos, estilos de apresentação e elementos criativos utilizados nos vídeos, na hora da exibição para poderem entender e competir corretamente. Desenvolver habilidades de comunicação assertiva e argumentação, estimular a criatividade e o pensamento crítico, promover o trabalho em equipe e a colaboração.

Brincadeiras em parceria e reutilização de tampas de papelão. A facilitadora iniciou a oficina de hoje anunciando que iria ser uma atividade em grupo. Em parceria, pediu para que se formassem duplas e quando acabaram a mesma foi separando os grupinhos denominado popularmente como "panelinhas", mesmo diante dos protestos a facilitadora foi explicando o objetivo e os movimentos dos atendidos para confeccionar os jogos através da reutilização de caixas de papelão de camisas grandes. Os atendidos foram aos poucos se acostumando com os colegas que não convivem o dia todo, apesar de estarem na mesma sala de atividades. Sempre explicando às regras do jogo a facilitadora deu início à confecção dos mesmos com a reutilização com cola, tintas e outro. Praticar o trabalho em parceria, em grupo, mesmo que o parceiro não seja seu melhor amigo ou amiga.

As atividades da oficina de Ritmo e Vida aconteceram semanalmente, através de um espaço criativo de dedicado à práticas musicais, principalmente, com formação de coral. Nos encontros, os atendidos aprenderam a cantar, compor ou compreender os aspectos teóricos da música. Também incluíram atividades desde conceitos básicos da música como harmonia e ritmo, melhorar habilidades vocais, improvisações e desenvolvimento de projetos musicais coletivos como apresentações. Durante todo o ano, o facilitador ensaiou um repertório com diversas músicas que passaram a fazer parte do cotidiano das atividades do serviço.

As atividades esportivas são desenvolvidas, semanalmente, através de profissionais que são disponibilizados pela Prefeitura do Município de Votuporanga, através da Secretaria de Esporte e Lazer. Entre as atividades oferecidas,

tivemos, vôlei, capoeira, judô e outras atividades esportivas em geral.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 100 crianças e adolescentes.

JUNHO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Respeito e tolerância. A educadora inicia esta oficina convidando os atendidos para uma roda de conversa para falar sobre a importância da paciência com o outro. A educadora falou sobre a delicadeza das pétalas das flores, as quais são sensíveis, desta forma, explicou que os sentimentos também são sensíveis. Salientou que todos deverão ter paciência e respeito, um pelo o outro. Em seguida, realizou a dinâmica do carinho frio e quente. Promover o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais nos atendidos. Através de rodas de conversas, elas têm a oportunidade de compreender a importância de respeitar as diferenças, de ouvir e ser ouvidas, além de aprender a lidar com conflitos de forma pacífica. Essa prática contribui para a construção de uma sociedade mais empática e solidária.

Introdução do tema PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. A educadora preparou as crianças para compreender a importância do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, sendo esta, uma forma de empoderar essas crianças, mostrando que elas têm o direito de estudar, brincar e se desenvolver plenamente, sem serem exploradas. Essa conscientização pode contribuir para a prevenção e combate ao trabalho infantil, promovendo um ambiente mais seguro e saudável para essas crianças. Desta forma a educadora contribuiu para o entendimento do tema "trabalho infantil", uma vez que, as crianças estão mais informadas e empoderadas para buscar alternativas seguras para seu desenvolvimento. Além disso, ao promover a reflexão sobre o PETI, pode-se incentivar a participação ativa das famílias e comunidades na proteção dos atendidos, criando um ambiente mais propício para o seu crescimento e bem-estar. A longo prazo, o impacto desejado é a redução do trabalho infantil nessas comunidades, proporcionando um ambiente mais saudável e propício ao desenvolvimento integral dos participantes. Conscientizá-las sobre seus direitos, promover a reflexão sobre a importância da educação e do brincar na infância, além de alertar sobre os riscos e consequências do trabalho infantil.

Valores humanos. A Educadora entregou para os atendidos uma folha colorida e um quebra cabeça, desafiando o grupo a montá-lo. Em seguida, após todos conseguirem realizar o desafio e ajudar uns aos outros, montaram um círculo para debater as palavras que formavam o coração: Respeito, Gratidão, União, Caridade, Sinceridade, Perdão e Paz. Cada criança falou um pouco sobre o significado dessas palavras, dizendo qual delas era a principal. O intuito da atividade é resgatar alguns valores humanos, ensinando o caminho para um dia a dia de paz e harmonia, na qual conseguirão tratando os colegas com mais amor, carinho e respeito. Trabalhar os valores humanos essenciais para uma convivência em harmonia.

Resgate de brincadeiras tradicionais. A facilitadora apresentou o objetivo da aula e a importância de resgatar brincadeiras tradicionais fez um bate papo e incentivou os atendidos a compartilharem suas experiências com brincadeiras antigas. Relembaram algumas brincadeiras tradicionais, como pular corda, cabo de guerra, amarelinha, esconde-esconde, entre outras. Explicou a mesma para os atendidos as regras de cada brincadeira de forma clara e simples. Dividiu os atendidos em grupos e permitiu que eles praticassem as brincadeiras demonstradas circulando entre os grupos, dando suporte e incentivando a participação de todos. A facilitadora certificou em adaptar as brincadeiras de acordo com o espaço disponível e as necessidades dos participantes, promovendo um ambiente seguro e inclusivo, onde todos se sintam confortáveis para participar das atividades. Esta atividade visa resgatar brincadeiras tradicionais como uma forma de promover a socialização, a atividade física e o desenvolvimento integral das crianças, sem depender do uso de tecnologia digital.

Exibição do filme Mãos Talentosas: a história de Ben Carson. A facilitadora convidou os adolescentes a assistirem o filme "Mãos Talentosas", explicando brevemente sobre o enredo e destacando a importância dos temas abordados. Foram estabelecidas as regras para a sessão do filme, como o respeito ao silêncio, atenção e participação ativa na discussão posterior. O filme foi exibido na íntegra, garantindo que todos os atendidos pudessem assistir confortavelmente nas poltronas estofadas do auditório. Após a exibição, iniciou-se uma discussão em grupo sobre os principais temas e mensagens transmitidas pelo filme. Os mesmos foram encorajados a discutirem de que forma o filme aborda questões como discriminação racial e social, e a compartilhar suas opiniões, experiências pessoais e insights, caso se sentissem à vontade. Este filme a todo o momento dá grandes lições de disciplina e foco. Promover a reflexão e discussão entre os adolescentes sobre questões como perseverança, superação de obstáculos, importância da educação e

do apoio familiar, além de explorar temas como discriminação racial e social.

Meio Ambiente. Iniciamos com a apresentação do slide sobre o Dia Nacional do Meio Ambiente, explicando o que é o Meio Ambiente, sua importância e os cuidados que devemos ter. Relatamos sobre: Não desperdiçar os alimentos, evitar hábitos consumistas comprando apenas o que for necessário, sempre que possível, deixe o carro em casa; reaproveitar e reciclar; não jogar lixo nas ruas e bueiros, rios/lagos. Sempre jogar lixo no lixo ou dentro de alguma sacola. Evitar o desperdício de água e energia. Pois, tudo isso favorece o bem estar do meio ambiente e, também, o nosso bem estar. Além de auto se conscientizar, também, estaremos conscientizando o outro, respeitando a natureza, nós seres humanos e, também, a fauna e a flora. Fizemos um passeio no quarteirão mostrando os bueiros, as lixeiras e papéis jogados nas ruas, com o intuito de mostrar a importância de colocarmos nosso lixo dentro das lixeiras ou em sacos de lixos. Pois, os bueiros podem entupir com os lixos que são jogados nas ruas e calçadas. Dessa forma, estarão cumprindo com o papel de cidadão de cada um, exercendo o seu dever de cuidar da natureza.

O que vou ser quando crescer! O intuito desta oficina é incentivar os participantes a explorar diferentes áreas e descobrir suas paixões, foi uma experiência enriquecedora para os atendidos. Após receberem as orientações sobre o tema, bem como, a importância de desde criança sonhar sobre a profissão que almejam alcançar, a educadora distribuiu folhas sulfite contendo o tema "O que vou ser quando crescer!" Em seguida, descreveram sobre as profissões que desejam seguir quando crescerem. Foi bastante positivo, a educadora explicou que, no decorrer da vida em crescimento esta idéia apontada como a profissão desejada poderá ser mudada, pois, por serem crianças, não se tem uma idéia concreta formada sobre o futuro profissional, sendo assim, fica tudo bem mudar de idéia! Esta fala final se dá, na importância da criança não sentir que perdeu seu objetivo ou se sinta "fracassada". Estimular a imaginação, a criatividade e o autoconhecimento dos participantes. Além disso, essa atividade pode ajudar as crianças a entenderem melhor o mundo do trabalho, a diversidade de profissões e a importância de sonhar alto.

PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil De início, foi informado as crianças que no dia 12 de junho comemoramos o dia do PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. Falei pra eles seu significado e a importância deles saberem mais sobre o tema. Da diferença de ajudar nos afazeres de casa e de trabalhar fora de casa, pois alguns trabalhos prejudicam a saúde das crianças e seu desenvolvimento. Disse que as crianças precisam participar da rotina da casa, colaborar com a limpeza, ajudar na cozinha, ter momentos de conversa em família, de TV compartilhada. Mas, que as crianças também precisam e devem frequentar corretamente a escola, brincar e ter um bom convívio familiar. Citei alguns exemplos negativos do trabalho infantil: Aspectos físicos: fadiga excessiva, problemas respiratórios, doenças causadas por agrotóxicos, lesões e deformidades na coluna, alergias, distúrbios do sono, irritabilidade. Informei as crianças que o trabalho é proibido para quem ainda não completou 16 anos, como regra geral. Somente na condição de aprendiz, que é permitido a partir dos 14 anos. Finalizei com um vídeo sobre o tema, mostrando o trabalho infantil e suas consequências. Debates um pouquinho sobre o assunto, onde houve bastante interação das crianças.

A importância de reciclar. A educadora desenvolveu a oficina com o Tema "A importância da separação do Material reciclado", usando a dinâmica da cores corretas para separar todos os itens como, vidro, papel, plástico e alumínio. A educadora colocou sacos de lixo descrito qual o itens a ser colocado em cada saco. Ao entrarem na sala os participantes se depararam com a sala cheia de papéis, plásticos e latas no chão. Desta forma, todos tiveram que ter alguma atitude diante do que estavam vendo. As educadoras ficaram em silêncio observando o que iriam fazer. Quando um dos atendidos começaram a recolher os itens do chão e os demais começaram a recolher também, uma das atendidas orientou os participantes que deveria colocar os itens nos respectivos lugares da forma de separação correta dos resíduos recicláveis. Após a conclusão, a educadora deu continuidade, parabenizando todos os atendidos pelo belíssimo trabalho.

Também nesta semana a educadora discutiu com os participantes, sobre o tempo de decomposição do lixo jogado na natureza e, em seguida, realizou uma roda de conversa falando sobre a importância da separação do material reciclado.

Dinâmica "Pensar e Cantar". A facilitadora fez a apresentação do tema da atividade onde teriam que explorar a criatividade através da música. Também, explicou que eles deveriam criar versos de uma música improvisada ou já existente com palavras sugeridas pela facilitadora. Dando continuidade, a mesma fez a divisão dos atendidos em grupos de 4 a 6 pessoas, de preferência misturando atendidos de diferentes afinidades. A facilitadora iniciou sugerindo uma palavra relacionada ao tema, "amizade", "família", "natureza", etc. Cada grupo teria alguns minutos para pensar em versos que incluam essa palavra e que se encaixem em uma melodia simples. Após o tempo estipulado, cada grupo apresenta sua música improvisada para os demais. Estimular a criatividade e a expressão oral dos atendidos. Reforçar o

aprendizado de vocabulário em língua portuguesa de maneira lúdica e musical.

As atividades da oficina de Ritmo e Vida aconteceram semanalmente, através de um espaço criativo de dedicado à práticas musicais, principalmente, com formação de coral. Nos encontros, os atendidos aprenderam a cantar, compor ou compreender os aspectos teóricos da música. Também incluíram atividades desde conceitos básicos da música como harmonia e ritmo, melhorar habilidades vocais, improvisações e desenvolvimento de projetos musicais coletivos como apresentações. Durante todo o ano, o facilitador ensaiou um repertório com diversas músicas que passaram a fazer parte do cotidiano das atividades do serviço.

As atividades esportivas são desenvolvidas, semanalmente, através de profissionais que são disponibilizados pela Prefeitura do Município de Votuporanga, através da Secretaria de Esporte e Lazer. Entre as atividades oferecidas, tivemos, vôlei, capoeira, judô e outras atividades esportivas em geral.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de uma média diária de 98 crianças e adolescentes.

JULHO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Roda de Conversa e Filme. A partir de uma roda de conversa, iniciei com algumas perguntas simples e objetivas sobre: O que vocês enquanto adolescentes esperam do futuro? Alguns meninos disseram não saber, outros disseram querer serem jogadores de futebol. Algumas meninas se demonstraram sem perspectivas e outras disseram querer estudar e se formar em alguma profissão, mas não sabem qual. Pensar e planejar diferentes projetos de vida pode funcionar como um norte na escolha cotidiana, assim como, aumentar a motivação individual e, conseqüentemente, proporcionar melhores condições de saúde e qualidade de vida. Tivemos uma conversa muito proveitosa e saudável, considerando, que a adolescência é uma fase de amadurecimento, é um período de transição no desenvolvimento físico e psicológico, em que o ser humano deixa de ser criança e entra na idade adulta.

Eu Sou Especial. Por meio de roda de conversa foi passado para os atendidos o que é ter autoestima e autoconhecimento, bem como respeitar as diferentes características físicas, culturais e raciais de cada um. Em seguida em uma folha escreveram e desenharam o que os torna especiais, podendo citar suas características físicas, ou habilidades que possuem, feito isso os atendidos foram até a frente da sala individualmente e expuseram para a turma aquilo que os tornam especiais. Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, reconhecendo ser único por suas características e devem se amar por serem quem são; Promover empatia e cooperação, visando respeitar a si próprio e aos demais com relação a características físicas, social, étnicas e racial.

Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e respeito à diversidade. Por meio de roda de conversa foi passado para os atendidos o que é ter autoestima e autoconhecimento, bem como, respeitar as diferentes características físicas, culturais e raciais de cada um. Em seguida, em uma folha, escreveram e desenharam o que os torna especiais, podendo citar suas características físicas ou habilidades, feito isso, os atendidos foram até a frente da sala, individualmente, e expuseram para a turma aquilo que os tornam especiais. Dando seguimento na atividade, os atendidos realizaram um trabalho de empatia e compreensão, reconhecendo que seu colegas também possuem qualidades significativas e únicas. Expressaram-se através da escrita e criaram uma árvore da amizade com elogios feitos uns para os outros. Em seguida, os atendidos assistiram ao filme Próxima Parada: Lar doce lar; o filme retrata a diversidade e mostra o quanto ter bons amigos é importante. Esta atividade teve como objetivo promover empatia e cooperação, visando o respeito com si e com os demais com relação a características físicas, social, étnicas e racial.

Recreação. Os atendidos ficaram em fila e receberam uma folha de papel apoiada nas costas do amigo da frente. Os atendidos foram orientados a fazer um desenho e quem está na frente tem que desenhar a mesma coisa sentindo apenas o movimento do lápis no papel em suas costas. Em seguida, fizemos a tradicional dança da cadeira, proporcionando momentos de diversão e interação entre os atendidos, promovendo a socialização, o trabalho em equipe e o desenvolvimento motor.

Gincana das cores. Os atendidos foram divididos em duas equipes sendo uma verde e a outra azul, foram pintadas com tinta guache em seus rostos as respectivas cores da sua equipe. Na quadra os atendidos participaram de várias brincadeiras como: pega pega bum, circuito com bambolê, basquete, pega pega rabo, passa ou repassa, onde tiveram que trabalhar em equipe para vencer a gincana. Através dessa ação, foi possível promover a interação e o trabalho em equipe entre os atendidos, desenvolvendo habilidades de cooperação, liderança e respeito às regras.

Incentivo a leitura/Contando histórias. Sentamos em círculo e cada criança iniciou contando uma história que conhecia. Percebi que cada criança tem seu jeito, sua maneira de contar história. Alguns contam com emoção e contam a história com detalhes, outros não. Nessa oficina, vimos que a linguagem oral é muito importante e que é uma das mais antigas formas de comunicação que existe. Portanto, as histórias têm um papel muito importante no desenvolvimento das culturas. Além disso, o ato de ouvir e contar histórias contribui muito para o desenvolvimento do pensamento crítico das crianças. Essa prática é muito importante, pois promove desenvolvimento cognitivo e social na criança, melhorando suas capacidades de comunicação. Diferente da leitura comum, a contação de histórias permite improviso e interação com o ouvinte, o que torna tudo muito mais envolvente e prazeroso. E as crianças adoram.

Roda de conversa e recreação. Na quadra, juntamos as crianças e os adolescentes para um momento de interação intergeracional numa roda de conversa, sobre comportamento com os amigos. Após nossa roda de conversa, tivemos o momento de recreação, onde os meninos foram jogar futebol e as meninas foram jogar vôlei. Todos brincaram muito, se divertiram, saindo da rotina da sala de atividades. As rodas de conversa são atividades de linguagem realizadas de modo permanente, com o intuito de desenvolver a oralidade, a expressão e a interação da criança.

Sessão pipoca - Filme: O Grinch. É um filme extremamente doce, que trás um ensinamento muito peculiar sobre amor. Mostra o que a dor pode fazer com algumas pessoas e, como devemos valorizar o que temos. No final, fizemos uma reflexão, um filme divertido que traz muitos ensinamentos. O objetivo dessa ação é promover a integração, socialização e acesso das crianças e adolescentes com o meio cultural e social.

Cidadania criativa. Foi retomado com os atendidos o conceito de cidadania e seus elementos básicos, assim como, seus direitos e deveres enquanto cidadãos na infância. Em seguida, foi proposto que expressassem idéias relacionadas à cidadania, através da pintura usando papelão como tela e guache. Os atendidos trabalharam em grupo, dando idéias uns aos outros e dividindo os materiais. Desenvolver a compreensão dos atendidos sobre os conceitos de cidadania, estimular a expressão artística através do uso de guache e conscientização sobre reciclagem.

Reutilização ativa - corrida de minhocas de papel reutilizável. A facilitadora iniciou a atividade explicando que hoje eles participariam de uma corrida de minhocas de papel, destacou que seria uma atividade divertida e desafiadora, que iriam testar suas habilidades de trabalho em equipe e coordenação. A mesma dividiu a turma em grupos distribuiu tiras longas de papel colorido para cada atendido e explicou que eles precisariam trabalhar juntos para criar suas minhocas de papel e podiam decorar suas minhocas com olhos, desenhos ou padrões, caso tenham tempo e materiais disponíveis. No segundo momento, a facilitadora arrumou a própria mesa na sala de atividades, marcou a saída e a chegada, explicou as regras da corrida enfatizando que é importante soprar com cuidado e controle para manter as minhocas na pista. A mesma distribuiu para cada atendido, um canudinho de plástico para poderem soprar a minhoca de papel e deu início a corrida incentivando os atendidos a torcerem uns pelos outros e a demonstrarem espírito esportivo. Esta atividade teve como objetivo, promover a diversão e o aprendizado por meio de uma atividade lúdica, estimular a reutilização de folhas que seriam descartadas, coordenação motora, o trabalho em equipe e o pensamento estratégico.

Dinâmica "Pensar e Cantar". A facilitadora passou as regras da dinâmica, onde os atendidos tinham que explorar a criatividade através da música. Os atendidos formaram grupos e criaram versos de uma música improvisada ou já existente com palavras sugeridas pela facilitadora. A facilitadora inicia sugerindo uma palavra relacionada aos seguintes temas amizade, família, natureza, etc. Cada grupo tinha alguns minutos para pensar em versos que incluíam essas palavras e que se encaixem em uma melodia simples. Após o tempo estipulado, cada grupo apresentava sua música improvisada para os demais, estimulando a criatividade e a expressão oral dos atendidos, promovendo integração e colaboração entre os mesmos, reforçando o aprendizado de vocabulário de maneira lúdica e musical.

Atividades práticas esportivas como Vôlei, Futsal e Handball. A pedido dos atendidos, neste mês o facilitador desenvolveu algumas modalidades específicas, onde os mesmos aprendem a respeitar as limitações do outro, a perder e ganhar, postura, disciplina e coordenação motora, além do, estímulo para práticas de atividades físicas.

Atividade de Canto Coral - Técnica vocal. O facilitador vem ao longo dos últimos meses, ensaiando várias músicas que serão ensaiadas para as apresentações de final de ano. Em meio esses ensaios, o mesmo desenvolve algumas brincadeiras e dinâmicas que auxiliam na melhora da desenvoltura dos atendidos, na timidez, na comunicação, postura, entre outras dificuldades que encontramos nas crianças, cada um com sua individualidade, e que precisam ser superadas não somente para a apresentação, mas, também, para a vida em sociedade.

Filme Desafiando Gigantes. O facilitador passou o filme para os atendidos e trabalhou com eles as seguintes questões: Minha atitude pode derrubar ou levantar as outras pessoas; Ser capaz de entender a minha situação atual é

primeiro passo para a mudança; Eu devo atacar os problemas e não as pessoas; Eu transformo a situação a partir do momento em que assumo autorresponsabilidade; Eu preciso encontrar propósito naquilo que faço e A fé move montanhas. Após a apresentação do filme, o facilitador fez uma reflexão sobre cada uma das questões acima, explicando que uma das coisas mais fortes na vida é entender que a minha situação atual é, em grande parte, resultado das minhas ações até ali. Que eu sou responsável por ela. Sem culpar os outros, o governo, a economia, o amigo. Entender que eu sou responsável pelos resultados na minha vida é, ao mesmo tempo, assustador e motivador. Assustador porque penso "como eu pude deixar as coisas chegarem nessa situação!?". E motivador porque se a responsabilidade é minha, eu posso mudar o rumo das coisas.

Novo Cine Votuporanga - Filme Divertidamente 2. Levamos as crianças e adolescentes no Cine Votuporanga, através de uma parceria com o cinema. Na ocasião, os atendidos assistiram ao filme Divertidamente 2, passando a mensagem de que todas as emoções são importantes na nossa vida, mesmo aquelas que consideramos ruins. Todas são importantes para a construção da nossa identidade. O cinema disponibilizou pipoca, água e refrigerante/suco. Com esta atividade foi possível estimular os atendidos para a observação e a capacidade de entendimento, da sensibilidade e da experiência, além de ser um meio de entretenimento e integração.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 98 crianças e adolescentes.

AGOSTO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Expressando suas emoções através da pintura com guache. Cada atendido recebeu uma folha de sulfite impressa com uma figura, um pincel e uma tampinha com um pouquinho de tinta guache com dois tipos de cores. Nela cada um coloriu de acordo com sua criatividade. Dividi em pequenos grupos e eles foram interagindo perguntando um ao outro qual seria a cor que ficaria mais bonita e como misturava as cores. No final da nossa oficina perguntei a eles o que acharam da atividade e eles disseram que foi bom porque alguns aprenderam a misturar as cores e descobrir no final qual cor ficaria, além de um ajudar o outro. Estimular na percepção das cores, desenvolver a parte da criatividade e também a integração.

Direitos e deveres da criança e adolescente - Desenvolver o respeito e a empatia. A Educadora fez uma roda de conversa com os atendidos onde pode explicar sobre "Quais são os direitos da criança e do adolescente", que consta em lei que é o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente e a importância que essa lei tem na vida deles, garantido seus direitos e deveres. Após explicar um pouquinho de cada direito e dever, deixei em aberto para que cada criança tirasse suas dúvidas, contasse alguma história de vida relacionada ao tema e a partir de então, muitas dúvidas foram sanadas, principalmente sobre a Igualdade de direitos que a maioria tinha dúvida do que significava. Expliquei aos assistidos da importância de respeitar e amar as crianças com deficiência, pois elas tem sentimentos e são iguais a todos independente da sua limitação.

Concentração, coordenação, equilíbrio, cooperação e companheirismo. Reunimos na quadra e em círculo os assistidos ficaram para desenvolver nossa dinâmica. O barbante foi dividido em pedaços iguais de, mais ou menos, dois metros de comprimento, um por participante. As pontas dos pedaços foram unidas e amarradas no centro. Nessa junção entre as partes, foi amarrado um pequeno pedaço de barbante preso a uma caneta. O objetivo é que todos os atendidos se concentrem, se equilibrem e foquem juntos em um único objetivo que é colocar a caneta dentro da garrafa pet. Essa dinâmica contribuiu para mostrar e também de conscientizar os atendidos da importância do trabalho em equipe. Que para chegarmos a um objetivo em comum, tem que haver: união, companheirismo, cooperação, coordenação e foco no objetivo. Finalizamos com a frase: "a união faz a força". Essa dinâmica teve como objetivo de mostrar o quanto é importante o trabalho em equipe, e que independente de termos afinidade ou não com a outra pessoa, não será possível alcançar o resultado esperado se não estiverem todos focados no mesmo objetivo.

Respeito às diversidades. Essa Oficina é continuidade do tema que comecei no dia um de agosto, onde foi contado a história "Menina bonita do laço de fita", nesta oficina relembrei os atendidos sobre a história e fizemos uma breve discussão sobre a importância do respeito com as diferentes culturas, raças, etnias; foi passado para eles que em nosso País existe uma grande miscigenação devido à migração de diversos povos para cá. Nesse bate-papo algumas crianças citaram alguns familiares de origens diferentes, avós que vieram de outros Países, parentes mais distantes que tem origem indígena, foi um momento de enriquecimento cultural e fortalecimento de vínculos. Após a conversa, foi entregue aos atendidos uma folha impressa com os dois principais personagens da história "Menina bonita do laço de

fita", eles coloriram parte do desenho com lápis de cor e giz de cera, alguns detalhes como os laços do cabelo da menina e o pelo do coelho foi utilizado cola colorida, lantejoulas e algodão. Após a oficina os atendidos junto a educadora confeccionaram Slime, momento que serviu para o desenvolvimento sensorial, despertou a criatividade e expressão artística deixando os atendidos mais relaxados e em momento de integração e diversão com a turma. É importante desenvolver nos atendidos empatia e compreensão, também o respeito e a tolerância, bem como, incentivar o pensamento crítico e social.

Agenda 2030 ONU, erradicação da pobreza. Por meio de bate-papo os atendidos relataram o que pensam que é pobreza, e citaram algumas situações como, falta de alimentos, falta de moradia e moradores de rua que tem em nossa cidade. Foi passado um vídeo para que os atendidos pudessem refletir sobre as diferenças sociais e a necessidade do trabalho para sobreviver. Em seguida, os atendidos pintaram um desenho que retratava pessoas que tem muito dinheiro e outras que não tem. Sensibilizar as crianças sobre a existência da pobreza e a importância de ajudar ao próximo.

Reforçando laços de amizade. Os atendidos por meio de sorteio escolheram um colega para destacar suas qualidades que foram escritas em um papel, após escreverem as crianças foram até a frente da turma e disseram o nome do colega que sortearam e quais qualidades esse amigo tem. Logo após a educadora ressaltou a importância de criar bons laços de amizade e entregou um desenho que retrata a amizade. O objetivo foi mostrar a importância da amizade e reforçar laços.

A importância de se colocar no lugar do outro. De início, pedi para que todos os atendidos sentassem um ao lado do outro para que conversássemos sobre a importância da empatia, de se colocar no lugar do outro e entender seus sentimentos e pensamentos. Depois, em uma roda de conversa, coloquei uma situação como exemplo, onde uma pessoa fosse mal tratada ou chateada por outra e se sentisse mal com aquela situação. Nesse caso, qual tipo de atitude mais coerente, mais correta a pessoa que tratou mal deve tomar? Perguntei para cada atendido o que falaria para contornar a situação, tentando fazer com que o outro ficasse bem e se desculpando pela atitude errada que teve. Cada atendido disse com poucas palavras o que falaria, como: me desculpa, foi mal, não vou fazer mais isso. Entre outras palavras. A educadora questionou, e se fosse você no lugar do outro, como se sentiria? Então não devemos tratar as pessoas com palavras grosseiras e vai machucar. Temos que sempre conversar com sabedoria e respeito. E que temos que buscar sempre estar no lugar do outro para saber como a pessoa esta se sentindo e aprendermos a nunca tratar o outro mal. Orientar, conscientizar e mostrar aos atendidos a importância de se colocar no lugar do outro.

Dinâmica e roda de conversa. Superando os desafios. A princípio, em uma roda de conversa, a educadora explicou a todos os atendidos sobre a dinâmica. Iniciamos com uma música de fundo, enquanto isso os atendidos iam passando de mão em mão uma lata com alguns papéis coloridos dentro. Nesses papéis estavam escritos algumas frases de auto estima, outras com imitações e outras com mimos (chocolate). Mas, não era obrigatório por a mão dentro da lata para retirar o papel. Quando o atendido colocava a mão dentro da lata, a música parava. Retirava o papel e lia o que estava escrito. Ou teriam que ler a mensagem escrita no papel, ou teria que imitar alguma coisa ou ganhava um mimo. No decorrer da dinâmica, muito atendidos não colocou a mão dentro da lata com medo ou receio do que poderia ler no papel que retirasse. Alguns atendidos ganharam mimos, outros nada, outros fizeram a imitação e outros leram a frase de auto estima. Conclusão: Por medo ou receio, alguns atendidos não quiseram colocar a mão dentro da lata, perdendo a oportunidade de ganhar um mimo. Assim é na vida, perdemos grandes oportunidade. Senão conseguimos algo hoje, conseguiremos amanhã. Temos que ter sabedoria e confiança para enfrentar os desafios sem medo. O principal objetivo dessa dinâmica é fazer com que os atendidos se sintam fortes, confiantes e dispostos a enfrentar os desafios. Para isso, é preciso que os atendidos se sintam confiantes e seguros.

Expressando sentimentos. A educadora explicou a dinâmica proposta, que começou por meio de sorteio onde os atendidos pegaram o nome de um colega e deveriam escrever uma carta contendo elogios e destacando as qualidades desse colega, as crianças ilustraram e enfeitaram a carta da maneira que preferiram, também foi entregue um envelope feito pela educadora onde as crianças deveriam se identificar e identificar para quem a carta seria. Ao final da oficina, as crianças poderiam abrir os envelopes e ler as cartas que foram feitas para eles, e expressar como se sentiram lendo a carta. Estimular o desenvolvimento social, empatia e consciência emocional.

Roda de Conversa e reflexão sobre o futuro e seus sentimentos. Distribui a sala em subgrupos e distribui para cada adolescente uma folha de sulfite com três questões pessoais. São questões que fazem com que os adolescentes reflitam sobre perspectivas futuras, sentimentos e emoções. Após distribuir os papéis sulfites, expliquei para os assistidos qual era o motivo dessa reflexão, do intuito de dividi-los em subgrupos e da importância de se auto conhecerem e se auto

avaliarem em relação ao futuro (profissão), família e comportamento (sentimentos e emoções). Deixei todos à vontade para responder as questões e dialogar com os colegas ao lado. Quando todos terminaram de responder as questões, fui a cada subgrupo para tirar dúvidas e comentar sobre as respostas de cada um. Percebi que muitos assistidos tem vontade continuar os estudos e se formar, mas muitos também querem mudar algo em seu comportamento e não sabem o que mudar e nem como começar essa mudança. Tivemos um diálogo aberto e cheio de trocas e informações. Ampliar o pensamento dos nossos atendidos, ajudando-os a enxergar além dos benefícios diretos de se construir uma carreira e ser um bom profissional. De ampliar sua mente em relação ao futuro, como: sonhos, metas e sentimentos. Um espaço para iniciar com algumas questões e abrir um diálogo sobre o tema proposto.

Dinâmica e roda de conversa. Integrar e fortalecer os vínculos entre os participantes. Colocamos as cadeiras em forma de círculo e cada criança sentou na sua cadeira. Expliquei para elas como seria a dinâmica e o motivo da dinâmica. Cada criança falava o tipo de sentimento ou ação que ela gostaria que houvesse na sala entre os colegas e a cada criança que falava colocava a mão no ombro do colega ao lado e o colega ao lado falava também seu sentimento ou ação que gostaria que houvesse na sala e assim suscetivamente. Muitos falaram a mesma coisa, como: mais respeito, não brigar, não puxar o cabelo do amigo (a), não xingar, ter união, amor e obedecer. No final perguntei aos assistidos, de todas as opiniões que cada um teve qual seria a que mais precisamos ter entre os colegas. A maioria respondeu respeito e não brigar. Finalizamos com palmas. Uma dinâmica onde busca a integração e o fortalecimento dos vínculos, trazendo mais respeito, harmonia e integração.

Roda de conversa e atividade expositiva. Qual tipo de comportamento não devo ter? Cada adolescente recebeu um papel e uma caneta, onde a educadora solicitou que respondessem a e questão. Essa atividade permite a cada um avaliar seu próprio comportamento, refletindo tanto sobre os pontos negativos quanto os positivos. Revendo qual tipo de comportamento não se deve ter perante a família e a sociedade. Nas folhas de sulfite destacaram cinco tipos de comportamentos que não se deve ter, dentre alguns tinha: falta de respeito, não xingar, não brigar, não correr dentro da sala, não desobedecer, entre outros, pois cada adolescente colocou o que refletiu a respeito. Esta atividade permite a cada um avaliar o seu próprio comportamento e buscar formas de resolver esses tipos de comportamento que não se deve ter. Lemos juntos o que cada adolescente escreveu e juntos levantamos que há a possibilidade de mudanças para um bom convívio com a família e com a sociedade. Essa atividade possibilita ao Educador perceber os entraves existentes e a partir deles, criar novas dinâmicas com o objetivo de melhorar seu comportamento se auto avaliando. Oportunizar a reflexão sobre o comportamento individual de cada integrante.

Valorização da água - Conscientização sobre o desperdício e formas de usar. Iniciei conscientizando os atendidos da importância de valorizarmos a água, de evitarmos o desperdício e da forma correta que devemos usá-la. Tivemos um diálogo aberto, onde cada atendido pode expor o que pensava e sabia a respeito da água, sua importância em nossas vidas, no meio ambiente e no mundo. Após conscientizá-los que devemos evitar o desperdício para que nunca nos falte água, os atendidos começaram a se interagir. Alguns falando que devemos tomar banho com o chuveiro desligado, que não devemos lavar todo dia a calçada de nossas casas porque senão faltará água para todos nós. Em segundo momento, coloquei um cartaz/flipchart, colamos uma nuvem em E.V.A e cada atendido recebeu um recorte também em E.V.A em forma de gotinhas de chuva. Cada atendido colava suas gotinhas no cartaz embaixo da nuvem e escrevia o nome dentro da gotinha. Finalizei ressaltando mais uma vez que devemos ter consciência e valorizarmos mais a água, pois sem ela não existe vida. Cada atendido recebeu uma bexiga na cor azul e balas. Informar os atendidos sobre a importância da valorização da água: na vida, no meio ambiente e no mundo. De conscientizá-los sobre o desperdício e das formas que devemos usar a água para que nunca nos falte.

Agosto Lilás - Conscientização sobre Violência Doméstica. A educadora iniciou falando do "Agosto Lilás" que traz como o mês da "Conscientização da Violência Doméstica Contra Mulheres". Citei que uma das causas da violência doméstica vem de problemas com o álcool, drogas ou doenças mentais. Mas, que há muitos homens que também agredem as suas mulheres sem que apresentem qualquer um desses fatores. Que temos que estar sempre atentos com quem convivemos em nosso convívio diário ou familiar. Da importância de buscar ajuda a canais de denúncia. Os atendidos prestaram atenção, permanecendo atentos na fala, tirando algumas dúvidas e interagindo no tema. Finalizamos com recorte e colagem em E.V.A e cartolina com figuras impressas sobre Violência Doméstica. Informar, conscientizar e dialogar com os atendidos sobre "Violência Doméstica".

A importância da família: relações afetivas. A educadora em primeiro momento, fez uma roda de conversa com os assistidos, proporcionando a cada um, um momento de atenção e reflexão sobre a "Importância da família" em nossas

vidas. Cada criança recebeu um coração feito em cartolina nas cores rosa e vermelho com frases sobre família. E cada assistido foi até o meio da roda expressar seu carinho por sua família e o que isso significa. Foi uma dinâmica muito emocionante, onde cada assistido expressou seus sentimentos com muito carinho, amor e afetividade, contando cada um sua história. Alguns atendidos ficaram muito emocionados. Nos abraçamos e finalizei com uma mensagem de amor sobre a família, que devemos amá-los, respeitá-los e cuidá-los, pois, é no nosso ambiente familiar que aprendemos o que é amor e nos preparamos para a vida. O objetivo é trazer para a roda de conversa a importância da família: do amor, da afetividade, do carinho e da acolhida. E que através da nossa dinâmica obtenham conhecimentos do seu próprio contexto familiar e que sejam capazes de reconhecer a importância de cada uma das pessoas que constituem a sua família.

A importância das palavras mágicas - respeito e gentileza. Em uma roda de conversa, iniciei explicando aos nossos atendidos a importância de sabermos e praticarmos sobre as "palavras mágicas: Por favor, com licença, bom dia, boa tarde, boa noite, obrigado(a) e desculpe. Em segundo momento, a educadora demonstrou através de apresentações alguns casos do dia a dia que acontecem com frequência nas ruas, ônibus, lugares públicos a falta de conscientização sobre como devemos tratar as pessoas, em especial as pessoas com alguma limitação física, idosos ou gestantes. Nesse caso chamei alguns atendidos para me acompanhar na encenação. Encenei com uma vassoura, como se eu estivesse varrendo a calçada da minha casa e alguém passando na rua, me olhou e não me cumprimentou. Mostrando aos atendidos a importância de cumprimentar as pessoas e de como essa atitude fará bem para nós e para quem foi cumprimentado. Na segunda encenação, disse aos atendidos que eu "me passaria por uma senhora idosa" com muitas limitações físicas. Andando pelas ruas com dificuldades e depois adentrando no ônibus e não tinha lugar para sentar. Nessas três encenações, chamei três atendidos diferentes para ver a reação de cada um. E todos os três se atentaram em ser gentis e educados, usando as palavras mágicas sem eu pedir para usar. A educadora finalizou agradecendo aos assistidos e parabenizando pelas lindas e corretas atitudes e que temos que ser sempre educados e gentis com as pessoas, sejam elas com limitações ou não. As palavras mágicas são aquelas que ajudam a despertar empatia, reconhecer erros e demonstrar gratidão. Ensinar a construir o hábito de ser gentil, agradecer e se desculpar quando necessário facilita o diálogo com os assistidos e motiva o respeito.

Combate ao racismo, promoção ao respeito à diversidade étnica e cultural. Por meio da história Menina bonita do laço de fita, que fala sobre uma menina que tem a pele negra como a noite e cabelos os que a mãe trançava e colocava laços coloridos; foi proposto que os atendidos ouvissem a história de olhos fechados para que pudessem imaginar a aparência da garota. Em seguida fizemos um bate-papo onde foi perguntado como as crianças imaginaram a menina fisicamente, alguns disseram que ela era magra, alta usava calça e blusa, outros que ela era baixa e usava vestido, foram feitos diversos relatos diferentes sobre a aparência e vestimenta da menina. Foi abordado o principal assunto da história que era a pele bem pretinha da menina, assim, foi introduzido o tema racismo onde foi contado um pouco da história do Brasil com relação a esse assunto, no bate-papo foram citados diversos exemplos de preconceito racial e cultural e como os atendidos deveriam agir e mesmo que não gostassem de algo deveriam respeitar e se colocar no lugar do outro; também foram orientados a não fazer comentários que poderiam magoar alguém, um comentário só seria bem vindo se fosse para elogiar ou aconselhar alguém de maneira positiva. Para finalizar a oficina os atendidos fizeram o desenho de como imaginaram a menina e seus detalhes. Conscientizar os atendidos sobre o preconceito racial e as leis que são cabíveis quando se é cometido crimes envolvendo racismo, trabalhar com a empatia e o respeito as diferenças combatendo preconceitos e estereótipos, para que possa ser promovida a igualdade e a justiça e ocorra o fortalecimento da auto estima das crianças de minorias raciais, criando a sim a base para um futuro mais inclusivo.

Reciclagem e Sustentabilidade. Por meio de bate-papo a educadora passou para os atendidos os seis R da reciclagem abordando cada ponto importante, como a quantidade de tempo que alguns materiais demoram para se decompor e como isso tem impacto negativo no meio ambiente, o que trará diversas consequências catastróficas para o planeta terra. Foi debatido meios para a preservação do meio ambiente e como nossas ações podem ajudar nosso meio social a ser mais consciente, pois, se todos fizeram sua parte teremos um futuro mais promissor. Em seguida fizeram uma atividade em folha impressa onde deveriam pintar as lixeiras das cores correspondentes aos materiais recicláveis. Trabalhar com os atendidos sobre educação ambiental, formação de hábitos sustentáveis, também, conscientizá-los de suas responsabilidades sociais como a redução de resíduos e economia de recursos.

Cidadania. Por meio do filme "Patos" que retrata uma família que decide migrar para outros lugares desconhecidos e acabam enfrentando desafios e conhecendo diversos animais diferentes, com vivências diferentes e em lugares diferentes; possibilitou que as crianças pudessem observar a diversidade cultural no filme, o convívio social e as

dificuldades que a vida pode trazer. Trabalhar com os atendidos a importância da família; resiliência e superação de desafios; diversidade e inclusão; consciência ambiental.

Reciclar. A educadora está desenvolvendo um projeto com matérias recicláveis onde os atendidos farão diversos animais. As crianças utilizaram partes da caixa de ovos para fazer o corpo do pinguim e pintaram com tinta preta. Esta atividade tem como objetivo desenvolver um projeto utilizando apenas matérias recicláveis.

Era digital. Os atendidos têm ido uma vez por semana até o laboratório de informática, onde se apropriam dos conhecimentos da era digital que tende a crescer cada vez mais. Desenvolvimento de competências digitais.

Roda de conversa. Fortalecendo os vínculos entre os atendidos - Pontos Positivos e negativos de cada um. Inicialmente a educadora fez uma roda de conversa com os atendidos visando a integração e a socialização entre eles. Cada atendido falava os pontos positivos e negativos do colega ao lado e a educadora ressaltava que todos temos os pontos positivos e os negativos. E que entender seus pontos fortes e fracos é fundamental para o crescimento pessoal. Afinal, eles ajudam a identificar onde pode-se brilhar e onde é necessário melhorar. A educadora concluiu com uma frase: "Devemos ajudar os colegas a entenderem quais são os seus pontos fortes e como eles podem utilizá-los de forma mais eficaz". Isso pode levar a um desenvolvimento pessoal contínuo. O objetivo é fortalecer os vínculos entre os atendidos, ressaltando os pontos positivos e negativos de cada um.

Dinâmica. Abraço das cores. Inicialmente a educadora explicou para os atendidos que seria realizado uma dinâmica e que seria muito legal, porém muito educativa. A cada dois atendidos recebiam um coração com cores diferentes e após, os atendidos se espalharam pela sala buscando encontrar seu par (que tinha o coração da mesma cor). Tinham que se abraçar e cada par falar a importância e o motivo de abraçar o colega. Em último momento, os atendidos se espalharam pela sala para encontrar seu par com o coração da mesma cor, após cada atendido falou o que sentiu em abraçar seu colega e a importância do abraço. Cada par falou o significado e o motivo de abraçar o colega. Os atendidos disseram que significa: amor, carinho, respeito, união, amizade, entre outros. A atividade tem como objetivo fortalecer os laços de amizade e carinho entre as crianças, além de promover a empatia e o respeito mútuo, promovendo o desenvolvimento socioemocional das crianças, estimulando a expressão de afetividade e empatia entre os pares.

Projeto reciclar. Dando continuidade no projeto usando materiais recicláveis, o animal proposto a ser feito foi a tartaruga e uma zebra, para a confecção do casco da tartaruga foi utilizado partes da caixa de ovos e para fazer o corpo da zebra foi utilizado rolinho de papel higiênico, os atendidos pintaram ambos com tinta guache fazendo os detalhes de cada animal.

Confecção do brinquedo Vai e Vem reciclável. Na oficina, a facilitadora enfatizou a importância da reutilização, mostrando como transformar materiais descartados em novos objetos úteis e bonitos. Ela apresentou a atividade do dia: criar um brinquedo utilizando garrafas PET e cordinhas de varal, especificamente, um modelo de brinquedo Vai e Vem. A facilitadora mostrou um modelo simples do brinquedo feito com garrafas PET, explicando seu funcionamento e o processo de confecção. Em seguida, distribuiu garrafas PET e materiais de decoração, fornecendo instruções detalhadas sobre o uso dos materiais. Após a montagem, as garrafas e a base foram pintadas e decoradas com adesivos e glitter. As crianças foram incentivadas a testar e ajustar seus brinquedos conforme necessário. Por fim, cada grupo ou criança apresentou seu brinquedo, explicando o processo de criação e os aprendizados da atividade.

Observação e simulação/curiosidades: biologia divertida - Peixinho Baiacu. Hoje, os atendidos participaram de uma atividade de curiosidades, conduzida pela facilitadora uma vez por mês. Eles exploraram o mundo do peixinho baiacu através de uma apresentação no telão, onde a facilitadora explicou o que é esse peixe e como utiliza a inflação como defesa contra predadores. A atividade foi divertida e significativa, envolvendo uma simulação prática com bexiga, vinagre, bicarbonato e sal para ilustrar reações químicas e o mecanismo de defesa do peixinho baiacu. A facilitadora mostrou aos atendidos os materiais que seriam usados e explicou que a atividade simularia a inflação do peixinho baiacu usando uma reação química e que não poderão fazer em casa sem um adulto por perto por ser utilizado bicarbonato de sódio.

Atividade de integração - 2º Festival de pipas do Bem Viver. Realizamos uma integração entre os atendidos de Simonsen e da Sede, no campo de futebol do distrito, onde as crianças puderam interagir, soltar pipas de maneira totalmente segura, seguindo as orientações sobre os riscos do uso de cerol e linha chilena. Na ocasião, foi possível estimular os atendidos a desenvolverem o espírito de equipe, ajudar o próximo e amizade, já que alguns nunca haviam soltado pipas e, precisavam da ajuda dos outros.

Atividades práticas esportivas como Voleibol, Futsal e Handball. A pedido dos atendidos, neste mês o facilitador

desenvolveu algumas modalidades específicas, onde os mesmos aprendem a respeitar as limitações do outro, a perder e ganhar, postura, disciplina e coordenação motora, além do, estímulo para práticas de atividades físicas.

Judô/iniciação - Ukemis e lutas, afim de aprimoramento das técnicas e realização das lutas. As atividades seguiram com um aquecimento da musculatura através de exercícios que imitam os animais trabalhando varias partes do corpo, em sequência as crianças realizaram as quedas para traz, frente, lateral e o rolamento. Em seguida os atendidos trabalharam várias formações de lutas revezando as duplas e depois foi feito lutas rápidas com a sensei trabalhando a movimentação pela área de combate, as projeções, as quedas entre outros. Finalizando a atividade as crianças perfilaram novamente para o “rei” final e assim terminando, todos desmontaram o tatame.

As atividades seguiram com um aquecimento da musculatura através de exercícios de estafetas, em seqüência os atendidos aprenderam duas sequências de golpes à primeira delas foi O UTI GARI para KO UTI GARI, são golpes de Ashi (pé) que consiste em utilizar a perna direita para fazer um gancho na perna esquerda, por entre as pernas do oponente, e depois a mesma perna direita retorna puxando a perna direita do oponente. A próxima sequência é a do KOSHI GURUMA para HARAI GOSHI, esses são golpes de Koshi (quadril), o atendido tem que abraçar o pescoço do oponente ficando de costas para o mesmo, onde esse por sua vez usará o corpo para defender em seguida o atendido ainda dominando o pescoço elevará a perna direita fazendo uma “varredura” na lateral da perna do oponente. Em seguida os adolescentes trabalharam várias formações de lutas revezando as duplas e procurando aplicar as sequências aprendidas. Finalizando a atividade os adolescentes perfilaram novamente para o “rei” final e assim terminando a atividade todos guardaram os kimonos e desmontaram o tatame.

Ukemis e lutas de solo. As atividades seguiram com um aquecimento e alongamento da musculatura e, logo após as crianças treinaram as imobilizações (Ossae komis), posicionamento de dominação sobre o oponente (estar em cima do oponente e o oponente estar com as costa em contato com o tatame) e as regras de como escapar das imobilizações , virando de decúbito ventral, “barriga para baixo” ou entrelaçando as pernas do oponente, em sequência as crianças trabalharam várias formações de lutas de solo revezando as duplas. Finalizando a atividade as crianças perfilaram novamente para o “rei” final e assim terminando a aula todos desmontaram o tatame.

Neste mês, os atendidos participaram do Amistoso de judô que aconteceu no CSU, organizado pela Secretaria de Esporte e Lazer de Votuporanga.

Técnica vocal e canto coral. O facilitador deu continuidade nos ensaios de repertório para a apresentação de fechamento do ciclo que acontecerá no final do ano. O mesmo este mês se dedicou a selecionar, junto das crianças, as melodias que eles mais gostaram de cantar durante este ano até agora, para que os mesmo sintam-se incentivados a participar, já que, fazendo a escuta dos mesmos, eles sentem-se parte indispensável no processo.

O facilitador passou o filme - Rags - O Poder da Música. Um talentoso aspirante a músico tem uma família que não o deixa correr atrás de seu sonho. Até que ele conhece a estrela pop Kadee Worth, que está cansada de ter sua carreira controlada por outras pessoas. Juntos, eles alcançarão seus objetivos.

Agosto Lilás. Através de bate-papo que foi iniciado com a educadora perguntando o que as crianças sabiam sobre a campanha do Agosto Lilás e sobre violência; na conversa os atendidos relataram algumas vivencias familiares ou de desconhecidos e citaram que a violência não precisa ser necessariamente física, mas, inclui também a violência psicológica. Alguns atendidos tiveram a iniciativa de encenar uma situação de violência psicológica, o tema rendeu diversas interações na sala e fez com que as crianças refletissem sobre o futuro e qual tipo de adulto eles pretendem ser. Também, foi proposta uma atividade prática onde foi entregue revistas para que os atendidos encontrassem imagens que retratassem a violência e imagens retratando carinho, afeto, empatia; para que pudesse ser feito um cartaz sobre a conscientização da campanha. Conscientizar as crianças sobre a violência doméstica e familiar; ensinar aos atendidos sobre o respeito e a igualdade de gêneros, bem como, a prevenção de comportamentos abusivos e agressivos.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 105 crianças e adolescentes, sendo que, 05 crianças e adolescentes foram atendidas com recurso próprio.

SETEMBRO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

O poder do relacionamento. A educadora separou a turma em dois grupos em duas fileiras separadas. Uma turma de um lado e a outra turma do outro. A primeira pessoa da frente ficou segurando um balde, enquanto o último jogava uma bolinha de ping pong para cair dentro do balde e, assim, sucessivamente, cada atendido tentando colocar

a bolinha dentro do balde. Terminando uma fileira, a outra fileira fez o mesmo procedimento. No final da dinâmica, perguntei aos atendidos o que acharam da dinâmica e se alguém havia entendido o objetivo da dinâmica. No final da dinâmica expliquei qual era o objetivo, pois, entender o quanto é importante manter vínculos de amizade, buscar ter um bom relacionamento com todos é muito importante. Tudo que fazemos de alguma forma dependemos do outro para conseguir realizar algo e sem as pessoas, sem manter bons relacionamentos, não conseguimos fazer nada, não conseguimos chegar ao nosso objetivo. É uma dinâmica interativa que busca atingir um objetivo, mostrando a importância do relacionamento e que não fazemos nada sozinhos.

A importância de respeitar e ser respeitado. A educadora fez uma roda de conversa com os assistidos e disse que a conversa em questão seria a importância de respeitar e ser respeitado. Que temos que ter sempre isso em mente, buscando nosso auto controle, compreensão e empatia diante das pessoas. A educadora também citou que o respeito é um dos valores mais importantes do ser humano e tem grande importância na interação social, ou seja, no nosso dia a dia, entre família, amigos e demais pessoas. Pois, respeitar não significa concordar plenamente com outra pessoa, mas significa não discriminar, ofender ou impedir que uma pessoa realize suas próprias escolhas. Concluindo a roda de conversa, os assistidos concordaram com o que foi falado, não querendo comentar o assunto em si. Orientar e conscientizar sobre a importância constante de termos respeito com a gente e com os outros, levando a ampliar a compreensão, pois a mesma pode ser vista por diferentes pontos: lealdade, obediência, autoritarismo, tolerância, cuidado, transmissão de valores, entre outros.

Uma carta para "Seu eu futuro". A educadora distribuiu papel sulfite para cada assistido, orientando eles a descreverem como eles pensam num futuro para eles, o que pensam em ser, seus sonhos, objetivos e perspectivas. Cada assistido descreveu o que pensa e o que querem para eles. A educadora falou da importância de já começarem a pensar em como se vê no futuro e o que pretendem ser, despertando sobre os seus sonhos, suas ambições e aquilo que deseja para a sua vida, onde almeja chegar e que pessoa pretende ser. Ter uma noção clara do que se quer fazer e ser no futuro é uma forma de se preparar para ele. É muito importante desenvolver esse sentimento nos assistidos do que "eu quero para o meu futuro", refletir sobre sonhos, motivações e interesses e, então, construir perspectivas de tempo, definindo metas de curto, médio e longo prazo para alcançá-las.

Chuva de elogios/Setembro Amarelo. A educadora começou a oficina colocando uma música para que as crianças se sentissem relaxadas e acolhidas, então, a educadora começou falar da importância de nos sentirmos bem consigo mesmo e como um elogio pode mudar o dia de alguém, então foi dito a respeito da campanha do Setembro amarelo. Em seguida, a educadora entregou para as crianças, folhas em formatos de nuvem com o nome correspondente de cada criança, cada um pintou e enfeitou sua nuvem da maneira que achou melhor de acordo com seus gostos e características. Dando continuidade a educadora entregou uma folha impressa que continha cinco pingos de chuva onde as crianças deveriam escrever um elogio para o colega dono da folha, assim, cada atendido recebeu cinco elogios de diferentes crianças. Com o material que as crianças confeccionaram a educadora montou um painel com intuito de apoiar a campanha do setembro amarelo.

Teatro de conflitos. Os atendidos foram separados em pequenos grupos de no máximo quatro crianças, onde cada grupo recebeu um tema que continha situações de conflitos diferentes, as crianças encenaram a situação de conflito e, também, como poderia ser resolvido. Ensinar estratégias de resolução de conflitos através da dramatização.

Dinâmica Dialogada - Aprender a respeitar as diferenças pessoais. A educadora pediu para que os assistidos ficassem todos em pé, ficando uma turminha do lado direito e a outra turminha do lado esquerdo. Deixando um cantinho ao lado vazio. A dinâmica consiste na orientação e conscientização do respeito às diferenças. Portanto, iniciamos quando a educadora fazia as pergunta mais simples, como: Azul ou vermelho? Aqueles que gostam da cor vermelha ficavam do lado esquerdo e aqueles que gostavam da cor azul ficavam do lado direito. E assim, sucessivamente, adequando a cada pergunta. Os assistidos ficavam do lado que respondia a pergunta, conforme o que gostavam de fazer, estar ou comer. Os assistidos que não gostassem de nenhuma das respostas, ficavam no canto onde não tinha nada. A educadora concluiu a dinâmica explicando que o objetivo da dinâmica era "Respeitar as diferenças pessoais", pois cada um de nós tem os nossos gostos, nossas diferenças e que isso não impede de sermos todos amigos, respeitando nosso gosto e o gosto do amigo.

Socialização e descontração - Filme Patos. O filme fala de um tema muito valioso para todos os tipos de idades. Ao assistir o filme, a animação incentiva enxergar nossos próprios desafios. Na verdade, nos mostra como é importante deixar os medos de lado, ter coragem, viver a vida superando os desafios com determinação, seguindo nossos sonhos. No

final fizemos um pequeno debate sobre o que entenderam e o que acharam do filme. O filme *Patos*, além de abordar assuntos que fazem parte do nosso dia a dia de maneira lúdica, a animação ainda incentiva os assistidos a refletirem sobre seus próprios medos, oferecendo uma oportunidade para eles discutirem essas emoções com as pessoas mais próximas.

A importância de respeitar as pessoas idosas. A educadora iniciou falando a respeito da boa convivência e da importância do respeito que temos que ter com as pessoas idosas. Independente da idade, o respeito é extremamente fundamental para um bom convívio. A educadora conversou com eles, dizendo também sobre o Estatuto do Idoso, onde contém uma lei específica que ampara e protege as pessoas idosas. Pois, crescer sabendo dessa lei que os ampara e sendo orientado sobre a importância de respeitar as pessoas idosas é muito necessário para os atendidos. Orientar e conscientizar os atendidos como nossos avós, tios, tias e todas as pessoas idosas, pela vivência, experiência de vida, merecem receber todo carinho e respeito. Os avós são um elo fundamental e importante para a história da família, pois compartilham lembranças e momentos. E essa boa convivência ajuda a criar a identidade familiar e uma sensação de pertencimento, sentimento importante para o desenvolvimento emocional dos atendidos.

Bullying não é brincadeira. A educadora colocou as mesas em forma de "U" para melhor desempenho da atividade e do diálogo com os atendidos. A educadora explicou que cada assistido teria que desenhar um "menino ou uma menina" sem tirar a caneta do papel. No final, quando todos os assistidos concluíram seu desenho a educadora falou o objetivo e a importância do assunto em questão. Cada desenho ficou de uma forma diferente, e no momento que foram terminando seus desenhos, o colega do lado ou da frente colocava um apelido no desenho. Tipo: esse parece um lobisomem, o outro o palito de dente...e por aí foi. Conclusão: não se deve por apelido em ninguém, que apelidos pode magoar a outra pessoa, podendo gerar várias consequências. Os assistidos se interagiram e entenderam o quanto não se deve brincar com apelidos.

Setembro Amarelo. A educadora iniciou um diálogo através de uma roda de conversa, onde colocou a importância de falar a respeito da prevenção ao suicídio. A educadora falou da importância de amar ao próximo independente da diferença, que temos que respeitar, amar e cuidar. Pois, somos todos iguais, mesmo com nossas limitações. Após uma conversa com os assistidos, cada um recebeu uma mensagem de carinho e amor em um pedaço de cartolina, com o símbolo do setembro amarelo - o laço.

Reflexão pessoal - Como eu me vejo e em que posso melhorar. Cada criança recebeu um papel sulfite impresso com os seguintes dizeres: Como me vejo?; Meus defeitos; Meus medos; Minhas qualidades e o que Mais admiro em mim? Cada assistido teria que responder em voz alta cada item e depois dizer em que poderiam estar melhorando. O objetivo é promover a autorreflexão e o desenvolvimento pessoal. Isso ajuda a identificar pontos fortes e áreas que precisam de atenção com os assistidos, melhorando a comunicação e o relacionamento com eles. Além de incentivar os assistidos a conviverem num ambiente saudável e de crescimento mútuo, onde possam se sentir mais valorizados e acolhidos.

Reciclar - Lúdica recreativa. Dando continuidade no projeto de reciclagem, utilizando rolinhos de papel higiênico o animal que foi proposto a ser feito foi o tigre onde as crianças pintaram de tinta guache laranja para fazer o corpo do tigre. Desenvolver consciência ambiental, desenvolvimento criativo e valorização do reaproveitamento.

Musical Dó Ré Mi. A facilitadora apresentou a música Dó Ré Mi e forneceu uma breve explicação sobre o filme da *Noviça Rebelde* e o contexto da canção. A facilitadora fez com que os adolescentes ouvissem a música e, em seguida, conduziu uma discussão sobre as percepções deles em relação à letra e ao ritmo. A facilitadora, de acordo com o interesse na atividade, definiu os dançarinos. Para os atendidos mais tímidos que preferem não participar no palco, a facilitadora atribuiu responsabilidades relacionadas ao coral com o professor de música.

Esta atividade será mantida e aprimorada em todos os encontros até o mês de novembro, culminando com a apresentação ao público, sempre com o objetivo de promover a prática da empatia, trabalho em grupo, comunicação não violenta e outros valores. Esta atividade tem como objetivo interpretar a música, encenação e elementos visuais e melhorar o comportamento no trabalho em grupo.

Organização e ensaio do musical "O Pato" de Vinicius de Moraes, incluindo a interpretação da música, encenação e elementos visuais. A facilitadora praticou a encenação com os atendidos que serão atores. Ensaiou as ações, garantindo que todos saibam seus movimentos e a marcação de lugares definitivos. A facilitadora tirou medidas para a fantasia de árvores dos meninos escalados.

A técnica do esgrafito e a tinta nanquim. Na atividade, as crianças aprenderam a técnica do Esgrafito, que

envolve raspar a folha para revelar desenhos. O esgrafito, originado do italiano "sgraffiare", utiliza duas camadas de tinta, sendo que a camada superior é raspada para mostrar a inferior colorida, feita previamente com giz de cera. A facilitadora notou que as crianças estavam resistentes ao comando "Mais cor, por favor!". Para incentivá-las, ela começou a rabiscar aleatoriamente em uma folha em branco, cantando uma música sobre ser feliz e criativo. Com isso, as crianças se soltaram e se divertiram durante a atividade. Na segunda parte da oficina, os atendidos conheceram a tinta nanquim. A facilitadora explicou que, antigamente, os chineses extraíam de polvos e lulas, que a usam como defesa contra predadores. Ela então aplicou a tinta sobre as folhas rabiscadas, permitindo que, após a secagem, as crianças raspassem com palitos para revelar os desenhos coloridos, criando um efeito mágico.

As atividades esportivas acontecem semanalmente através da parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, onde, são disponibilizados profissionais de alguns esportes específicos como, judô, vôlei e capoeira. Estes são desenvolvidos com profissionais preparados para essas modalidades. As atividades envolvem exercícios das modalidades utilizando quadra, tatames e outros materiais esportivos.

Além dessas modalidades específicas, também recebemos um profissional da área que desenvolve várias outras atividades esportivas de acordo com o pedido dos atendidos como por exemplo, futsal, basquete, handball, bola queimada e outras brincadeiras de quadra.

Técnica vocal e canto coral. O facilitador deu continuidade nos ensaios de repertório para a apresentação de fechamento do ciclo que acontecerá no final do ano. As músicas foram selecionadas a partir dos ensaios durante o ano. Junto com os atendidos, o facilitador selecionou e intensificou os ensaios.

Monstro das Emoções. A oficina teve início com uma música calma e relaxante, onde a educadora orientou as crianças que refletissem qual emoção falava mais forte dentro delas. Em seguida os atendidos receberam uma folha em branco dobrada ao meio e com o auxílio da tesoura cortaram de maneira aleatória seguindo o exemplo que a educadora passou, ao abrir a folha notaram que cada uma ficou com um formato diferente e a partir daí deveriam criar um monstro utilizando lápis de cor, canetinhas, giz de cera. De acordo com a emoção escolhida por eles, no verso da folha as crianças coloram o nome da emoção que aquele monstro representava, um nome no qual deveriam criar e o nome da criança que criou aquele monstro. Ao término da oficina, foi feito um bate-papo para que os atendidos pudessem entender a importância de reconhecer suas emoções e nomeá-las, para não virar uma confusão interior de sentimentos.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 105 crianças e adolescentes; sendo que, 05 crianças e adolescentes foram atendidas com recurso próprio.

OUTUBRO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Expressando sentimentos - Como estou hoje? Fizemos uma roda de conversa, onde a educadora sentou-se junto com os assistidos e cada um recebeu a imagem de um rosto para ser preenchido. A educadora falou sobre a importância de expressar as emoções, que cada um de nós expressamos de uma forma diferente e que temos que respeitar o outro. E que hoje teriam que preencher o rostinho de acordo com o sentimento que cada um estava sentindo. Finalizou com a confecção de um cartaz, onde cada assistido colou seu rostinho com seu nome. É fundamental esse tipo de atividade com os atendidos, pois, proporciona o desenvolvimento emocional deles, auxiliando no autoconhecimento, comunicação, empatia e saúde mental. Os atendidos passam a compreender seus próprios sentimentos e ajuda a reconhecer e respeitar os sentimentos dos outros.

Diversidade e inclusão. Neste mês, onde comemora o Dia das Crianças, preparamos algumas ações para fortalecer laços de amizade e desenvolver empatia entre os assistidos, criando um ambiente onde todos se sentiram valorizados e respeitados. Essas experiências são essenciais para formar cidadãos mais respeitosos, promovendo a aceitação das diferenças desde cedo. As educadoras levaram os assistidos até o Parque da Cultura, onde praticaram esportes, usufruindo do espaço disponibilizado a população, brincaram no parque e de brincadeiras de rodas e fizeram um pique nique, além de terem um momento de interação com a natureza. Foi uma oportunidade incrível para se socializarem, além de proporcionar alegria e diversão a todos. Em outra atividade, realizamos brincadeiras com água, onde a educadora levou os atendidos para a quadra para brincarem com água, criando um ambiente estimulante e divertido. Essa atividade permitiu que os assistidos se envolvessem em várias dinâmicas, como: quem errar a resposta, o balão estoura e se molha; brincadeira do balão no tapete e jogando o balão com água uns nos outros para se refrescarem. A experiência não foi somente promover alegria, mas, também, aprendizado. Nestes dias, servimos lanches

especiais como, refrigerante, lanches frios, pipoca, hambúrguer, batata frita e sorvete a casquinha com cobertura e confeitados.

Eu tenho sonho em minhas mãos. A educadora explicou aos assistidos a importância de ter sonhos e como eles podem guiar nossas vidas. Que ter um momento para refletir sobre seus próprios sonhos é muito importante. A educadora então fez duas filas aleatórias de meninos e meninas e foi perguntando um a um sobre quais eram seus sonhos no sentido de profissão. O que você deseja ser no futuro? Cada assistido dizia o que queria ser e a educadora escrevia na palma da mão a profissão que cada assistido dizia. Essa pergunta abre discussões significativas e pode ajudar os participantes a se conectarem mais com seus sonhos. No final, fizemos um círculo e cada assistido disse a profissão que quer ser e o que essa escolha significa para eles. Encerramos falando da importância da superação de obstáculos que podem surgir pelos caminhos e nunca desistir de lutar pelo que desejam.

Expressar emoções e afeto. A educadora iniciou a atividade fazendo uma roda de conversa e explicando para os assistidos como seria desenvolvida a atividade. No centro da roda, foi colocada uma caixa com várias bexigas. Cada participante pegava uma bexiga, mentalizava ou escrevia na bexiga algo positivo, que gostaria de desejar para o colega, feito isso escolhia um colega e entregava a bexiga, finalizando com agradecimento e abraço. A mensagem positiva dentro da bexiga representava o desejo de que o colega receba algo bom, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a construção de uma rede de apoio. Além disso, a educadora enfatizou que essa troca de mensagens ajuda a criar um ambiente acolhedor, onde todos se sentem valorizados e respeitados, promovendo um clima de amizade e confiança entre os assistidos. Tem como principal objetivo desenvolver a capacidade deles de identificar e expressar suas emoções, além de fortalecer o vínculo afetivo entre eles.

Diário. A educadora começou a oficina explicando sobre para que serve um diário, e que é algo pessoal onde os atendidos poderão se expressar através da escrita e ilustrações. A intenção é criar um meio para que as crianças se sintam seguras para escrever e relatar coisas de seu cotidiano, situações difíceis em casa ou em outro ambiente, falar sobre seus sentimentos, medos, alegrias e etc. Após a explicação a educadora iniciou a leitura de um livro, que conta a histórias e relatos de uma garota que estuda e escreve sobre seu dia a dia em seu diário. O livro servirá como inspiração para que as crianças entendam como funciona um diário, além do incentivo a leitura de livros físicos. Ao término de parte do livro foi entregue para as crianças um desenho com uma parte para que as crianças escrevessem seu nome e colorisse cada um a sua maneira, o mesmo servirá como capa do diário de cada atendido. O diário oferece o desenvolvimento da expressão emocional, aprimoramento da comunicação, autoconhecimento, resolução de problemas e estabelecimento de rotinas.

Gincana. As crianças participaram de diversas atividades, onde estavam divididas em dois grupos denominados Verde e Laranja, antes das crianças começarem a gincana a educadora coloriu seus cabelos com spray temporário de acordo com a cor correspondente de sua equipe, também foram pintados em seus rostos listras com a cor laranja e verde. Em todas as atividades da gincana os atendidos tinham que trabalhar em equipe para poder pontuar e levar sua equipe a vitória, foram feitas brincadeiras com bambolês, bolinhas de piscina, bexigas entre outros materiais. Com esta atividade, pudemos trabalhar o desenvolvimento pessoal, trabalho em equipe e senso de responsabilidade.

Livro Bem Viver II (Diversidade). A oficina teve início com a educadora pedindo para que as crianças destacassem quais eram suas características físicas e passassem isso para o papel em forma de desenho, para isso foi disponibilizado para os atendidos todo material necessário, como lápis de cor, borracha, giz de cera, entre outros.

Foi dito que essa atividade seria feita em partes, pois será feito um livro que conterá diversas características semelhantes e diferentes dos atendidos, prepará-los para a vida em sociedade, fortalecendo sua identidade pessoal, trabalhando para a reduzir o preconceito, desenvolvendo empatia e respeito.

Filme Orion e o Escuro. A educadora preparou a sala de forma que ficasse mais aconchegante para as crianças, espalhando tatames no chão para que elas pudessem assistir ao filme "Orion e o escuro". Antes de iniciar o filme, a educadora passou algumas orientações para os atendidos como qual o objetivo de assistir a esse filme, e que após o filme iríamos fazer uma discussão com os principais pontos do filme, em quais partes eles conseguiram se identificar, coisas que acontecem com eles na vida real, quais seus medos, entre outros. Trabalhar o autoconhecimento e as emoções, ajudando os atendidos a enfrentarem seus medos de forma saudável.

O que é cidadania? De início a educadora explicou aos assistidos que iria falar da importância da cidadania, além de ser um tema enriquecedor, a educadora abriu discussões significativas. A educadora então, explicou que falar sobre o que é ser cidadão pode impactar no cotidiano dos assistidos, ajudando no dia a dia, de cada um. Através de um flipchat, a

educadora foi colocando tópicos de cidadania, explicando a importância de cada um. Afinal, o que é ser cidadão? Ser cidadão é ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei: ter direitos civis. É também, participar no destino da sociedade, votar, ser votado, ter direitos políticos. A educadora falou sobre os quatro principais direitos do cidadão brasileiro: direito à vida; à liberdade; à igualdade; à segurança; e à propriedade. Percebeu-se uma interação dos assistidos, várias perguntas e trocas de conhecimentos. Promover a importância do conhecimento, conscientização, responsabilidade e desenvolvimento de valores com os assistidos. Auxiliando eles a entenderem seus direitos e deveres como cidadãos, promovendo uma consciência crítica sobre a sociedade.

As diferenças nos enriquece, o respeito nos une. A educadora colocou todos os assistidos sentados, um ao lado do outro e entregou para cada um, um papel sulfite com recorte em forma de retângulo para cada um deles desenhar uma imagem que simbolizasse a diversidade. A educadora explicou que respeitar as diferenças é muito importante. Que somos diferentes em muitos aspectos, como: cor de pele, cultura, língua, habilidades e interesses. A educadora também explicou para os assistidos que as diferenças nos tornam especiais e que podemos aprender uns com os outros. Após cada um desenhar e colorir seu desenho, colamos num painel feito de isopor e cada desenho tinha o nome do assistido. Finalizamos ressaltando a importância de falar sobre a diversidade.

Reciclar. Dando continuidade no projeto usando matérias recicláveis, o animal proposto a ser feito foi um coelho, para a confecção do mesmo, foi utilizado partes da caixa de ovos e para fazer o corpo utilizamos tinta guache branca. Em outra oficina, o animal proposto a ser feito foi uma Girafa, para a confecção, foi utilizado três rolos de papel higiênico e um rolinho maior, que foram dobrados e colocados montando a estrutura da Girafa, as mesas das crianças foram forradas com plástico e a educadora junto a aprendiz distribui para os atendidos pinceis e tintas que eles utilizaram para colorir a Girafa. Desenvolver consciência ambiental, desenvolvimento criativo e valorização do reaproveitamento.

Musical Dó Ré Mi. A facilitadora apresentou a música Dó Ré Mi e com uma breve explicação sobre o filme da Noviça Rebelde e o contexto da canção. A facilitadora fez com que os adolescentes ouvissem a música e, em seguida, conduziu uma discussão sobre as percepções deles em relação à letra e ao ritmo. A facilitadora, de acordo com o interesse na atividade, definiu os dançarinos. Para os atendidos mais tímidos que preferem não participar no palco, a facilitadora atribuiu responsabilidades relacionadas ao coral com o professor de música.

Esta atividade será mantida e aprimorada em todos os encontros até o mês de novembro, culminando com a apresentação ao público, sempre com o objetivo de promover a prática da empatia, trabalho em grupo, comunicação não violenta e outros valores. Esta atividade tem como objetivo interpretar a música, encenação e elementos visuais e melhorar o comportamento no trabalho em grupo.

Organização e ensaio do musical "O Pato" de Vinicius de Moraes, incluindo a interpretação da música, encenação e elementos visuais. A facilitadora praticou a encenação com os atendidos que serão atores. Ensaiou as ações, garantindo que todos saibam seus movimentos e a marcação de lugares definitivos. A facilitadora tirou medidas para a fantasia de árvores dos meninos escalados.

As atividades esportivas acontecem semanalmente através da parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, onde, são disponibilizados profissionais de alguns esportes específicos como, judô, vôlei e capoeira. Estes são desenvolvidos com profissionais preparados para essas modalidades. As atividades envolvem exercícios das modalidades utilizando quadra, tatames e outros materiais esportivos.

Além dessas modalidades específicas, também recebemos um profissional da área que desenvolve várias outras atividades esportivas de acordo com o pedido dos atendidos, como por exemplo, futsal, basquete, handball, bola queimada e outras brincadeiras de quadra.

Técnica vocal e canto coral. O facilitador deu continuidade nos ensaios de repertório para a apresentação de fechamento do ciclo que acontecerá no final deste mês. As músicas foram selecionadas, a partir dos ensaios durante o ano. Junto com os atendidos, o facilitador selecionou e intensificou os ensaios.

Cidade dos sonhos - Os atendidos foram divididos em pequenos grupos para fazer a atividade proposta pela a educadora, cujo objetivo era fazer com que eles pensassem em uma cidade que gostariam de morar, as crianças deveriam entrar em um consenso sobre os edifícios, casas, pontos turísticos, áreas de lazer, pontos comerciais, ruas, entre outros itens que existem em uma cidade. As crianças pensaram e compartilharam idéias entre os membros do grupo, em seguida dividiram o que cada um iria desenhar na cidade e quais cores iriam usar, onde cada parte da cidade ficaria melhor, foi um processo criado em conjunto respeitando as opiniões uns dos outros. No fim da oficina notou-se que algumas crianças tinham mais facilidade em organizar os membros e tarefas dos grupos, e cada cidade que os grupos

criaram tinham aspectos únicos, nenhuma ficou parecida com a outra, todas ficaram muito criativas, ressaltando a criatividade das crianças e um bom trabalho em equipe. Desenvolver a cooperação e o trabalho em equipe, melhorar a comunicação e o respeito entre os atendidos.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 89 crianças e adolescentes.

NOVEMBRO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Livrinho Descobrimos valores/Respeito. A educadora fez a leitura do livro e foi mostrando para as crianças as ilustrações, para compreenderem melhor. Durante a leitura, a educadora interagia com as crianças, fazendo perguntas e incentivando-as a pensar sobre o tema. Elas puderam refletir sobre a importância de respeitar os outros, ouvir e tratar bem as pessoas ao seu redor. A atividade se tornou um momento especial de troca, onde as crianças se sentiram à vontade para compartilhar suas próprias ideias e experiências sobre o assunto. Em seguida, a educadora explicou que elas teriam que expressar o que entenderam através do desenho, onde pudessem desenhar e colorir algo que teria haver com o tema. As crianças ficaram todas empolgadas para dar forma às suas próprias interpretações e sentimentos sobre o que ouviram. Portanto, foram entregues a cada criança, um recorte de papel pardo, canetinha, lápis de cor, lápis de escrever, borracha e pedaços de papel crepom colorido. Através desta atividade, foi possível promover o entendimento sobre a importância do respeito às diferenças e incentivar a empatia, a valorização da diversidade e a convivência harmoniosa entre os assistidos. Ao desenhar e compartilhar suas ideias sobre o tema, as crianças internalizam melhor os conceitos de respeito e diversidade, levando esses aprendizados para além da atividade. Essa leitura buscou não só transmitir o conceito de respeito de forma lúdica, mas, também, criar bases para que as crianças construam relacionamentos mais saudáveis e respeitosos no cotidiano.

História corrente. As crianças foram posicionadas uma ao lado da outra e, todas de frente uma para a outra. A educadora explicou que essa dinâmica seria muito importante a colaboração, a cooperação e atenção de todos. Então, iniciou dizendo: "Maria estava brincando no parquinho e..." (o colega ao lado teria que dar continuidade na história) e assim, por conseguinte. Cada criança foi dando continuidade na história, cada uma com sua criatividade, forma de falar e agir. A educadora explicou que o mais importante seria a participação e cooperação de todos, e que, qualquer palavra que dissessem estariam colaborando com a história. No final a educadora explicou a importância dessa dinâmica, onde trabalha: atenção, criatividade e imaginação, paciência, escuta ativa, cooperação, trabalho em equipe e respeito às diferenças. Proporcionar aos assistidos uma experiência de criação coletiva, estimulando habilidades de comunicação e cooperação entre as crianças.

O conselho secreto. A educadora explicou que cada assistido receberia um papel e um lápis para escrever uma mensagem secreta que valoriza as qualidades individuais de cada um, incentivando o respeito e empatia. Após cada assistido escrever seu conselho secreto, entregaram os papéis para um colega, ao qual escolheram. No final a educadora explicou que essa dinâmica promove a reflexão de cada um, sobre como pequenas palavras podem impactar positivamente o outro, como: o cuidado com o próximo e o fortalecimento de vínculos de amizade. Fortalecer a autoestima e a conexão entre os participantes.

Resoluções de conflitos e comunicação não violenta. A educadora explicou sobre a importância de tentar resolver conflitos de forma pacífica e usando uma comunicação que não machuque o outro. A educadora disse que, todos nós passamos por momentos que discordamos ou nos sentimos chateados com alguém, mas, nesses momentos, é importante lembrar que temos escolhas sobre como vamos reagir. Ela fez uma pausa e perguntou: Alguém aqui teve conflito com alguém e depois que passou, pensou que poderia ter sido diferente? Alguns compartilharam experiências que tiveram com amigos e familiares. A educadora explicou que é muito importante antes de responder, ouvir com atenção, tentando entender o que a outra pessoa está dizendo. Explicou que, responder sem machucar o outro e sem acusar é uma forma não violenta de expressar. Com esta atividade, a educadora teve como intuito, mostrar a eles, como é possível lidar de maneira construtiva com desentendimentos e situações de tensão. A oficina visa desenvolver habilidades de escuta ativa, empatia e autorregulação emocional, ajudando os adolescentes a expressarem suas necessidades e sentimentos de forma clara e respeitosa, sem gerar agressividade ou mal entendido.

Atividade Lúdica- Expressando sentimentos sobre a família. As sextas-feiras a educadora preparou um momento em que os assistidos possam se interagir, de uma maneira mais tranquila, onde podem se sentir mais à vontade, expressando em desenhos o que gostam e o que sentem. Colorindo, também, de acordo com a criatividade de cada criança.

A educadora entregou a cada duas crianças, uns pedaços de papel pardo em que foi dividido ao meio por um lápis e as duplas faziam seu desenho e coloria de acordo com sua criatividade. No final, cada criança falou um pouquinho do porque de cada desenho.

Como estou me sentindo hoje? A educadora iniciou a oficina dando recortes em cartolina na cor branca para cada criança desenhar o seu rosto, expressando a emoção de como "ela" estava se sentindo (triste, alegre, chorosa, decepcionada, com raiva...). Sentamos no chão em forma de círculo e enquanto as crianças desenhavam seu rosto, expressando sua emoção em desenho, a educadora explicou que temos que aceitar nosso sentimento e nossa emoção e saber lidar com isso. Que nem todos os dias, estaremos felizes, tristes, chorosos ou com raiva, mas, que, o mais importante é aceitar e saber administrar como essas emoções. Finalizamos colando em um pequeno mural de isopor. Explorar as emoções, promover o autoconhecimento, incentivando as crianças a identificar e expressar suas emoções.

Conceito de família. A educadora iniciou a atividade perguntando para as crianças o que significa "família", permitindo que cada uma compartilhasse sua realidade. A educadora então explicou que a família pode ser formada de diferentes maneiras, e que, o mais importante não é a quantidade de pessoas, mas sim, o amor, o respeito, o cuidado que existem entre elas. Ela reforçou que cada família é especial do seu jeito e que todas merecem ser valorizadas e respeitadas. A educadora também destacou que o conceito de família vai além do vínculo de sangue, podendo incluir amigos e pessoas que escolhemos para estar ao nosso lado, formando laços de carinho e confiança. As crianças se interagiram, fazendo algumas perguntas e a educadora respondeu que, independente de quem compõe a família, temos que viver com amor, respeito e união. Esse espaço proporcionará as crianças, refletir sobre o conceito de família, reconhecendo sua diversidade e importância, fortalecendo os valores a convivência e respeito às diferenças.

Diário. A oficina teve início com a leitura do livro que estamos trabalhando e, após a leitura de algumas páginas, foi entregue às crianças, seus diários, para que pudessem escrever sobre suas rotinas e acontecimentos recentes. O diário oferece o desenvolvimento da expressão emocional, aprimoramento da comunicação, autoconhecimento, resolução de problemas e estabelecimento de rotinas.

Dinâmica Você é único. A educadora explicou sobre a importância de valorizar melhor nosso eu e, pediu a atenção e colaboração de todos ali participantes. Em uma caixinha havia número de 1 a 20, conforme o número que havia de participantes. A caixinha foi sendo repassada de mão em mão, onde cada assistido pegava um número. Pronto! Quando todos participantes pegou seu número, a educadora então perguntou: "agora que cada um de vocês pegou um papel com um número, eu quero que cada um encontre o par de vocês, ou seja, o número que você está em mãos, tem que corresponder com o do colega. Cada participante começou a procurar o número igual ao seu, mas, não encontrava. E ficaram sem entender, querendo encontrar seu "par". Então, a educadora disse aos participantes que nenhum deles iriam encontrar seu "par", até porque cada número é único, assim como "nós" somos únicos e que essa singularidade não diminui o valor de ninguém, e que, na verdade, é o que torna as conexões entre as pessoas tão especiais. Essa dinâmica fez com que eles refletissem sobre o que consideram únicos em si mesmos e nos outros, promovendo uma valorização mútua dentro do grupo.

Leitura do livro Boas Maneiras. A educadora explicou a importância de falar sobre "Cidadania" e se as crianças sabiam o que era cidadania. Algumas crianças rapidamente responderam certo. Com histórias e exemplos simples, o livro pôde ajudar as crianças a entender comportamentos positivos e como suas ações afetam as pessoas ao redor. Além disso, essa leitura promove discussões sobre valores, cooperação, gentileza e responsabilidade, que são fundamentais para o desenvolvimento social e emocional dos assistidos.

Arco Iris da amizade. A educadora iniciou a atividade explicando que cada criança iria receber um recorte em forma de quadrado para desenhar um arco Iris simbolizando a amizade, o carinho, o respeito e o amor. Representando como cada um traz sua cor, seu toque especial, para a construção de uma amizade. A educadora explicou que o arco íris, é todo colorido e essas cores diversas todas juntas formam um arco lindo e alegre. E assim, temos que ser com nossas amizades. Com amor, carinho e respeito, para que floresça amizades lindas e verdadeiras. Cada folha havia o nome de cada assistido e a palavra amizade. Promover a compreensão e valorização das diferenças entre as crianças, incentivando o respeito, a empatia e a construção de relações saudáveis. Usar o arco íris como símbolo, permite mostrar que, assim como as cores diferentes, juntas formam algo bonito e harmonioso.

Ansiedade na adolescência. Através de uma roda de conversa, a educadora sentou com os atendidos e perguntou a eles, o que sabem sobre ansiedade. Alguém sabe falar um pouquinho sobre esse tipo de reação/emoção? A educadora foi ouvindo as respostas de cada um, dando espaço para que compartilhassem o que sabem ou sentem em

relação a ansiedade. Alguns assistidos falaram sobre sentir o coração acelerar em momentos difíceis, outros sobre o nervosismo antes de provas ou apresentações e alguns mencionaram o medo de não conseguir lidar com certas situações. Aumentar o autoconhecimento, entendendo os próprios gatilhos e reações para identificar situações que causam ansiedade, pois, a ansiedade é uma reação natural do corpo, mas, também, pode ser entendida como uma emoção.

Leitura do livro Boas Maneiras - Higiene. A educadora sentou-se com os assistidos e juntos leram sobre "higiene", da importância de se cuidar, de lavar bem os alimentos e de comer sempre em ambientes limpos. A educadora iniciou pedindo para umas das crianças que sabe ler a começar a ler a história que fala sobre "higiene", desde então ela seguiu com a leitura e explicando sobre cada página do livro. As crianças se interagiram e contaram alguns acontecimentos que tiveram sobre higiene. A educadora ressaltou que se não tivermos higiene pessoal, higiene com alimentos e com tudo que manuseamos, podemos pegar contaminação, ficar doentes, perder os dentes e até piolhos. Portanto, ter higiene é fundamental para nossa saúde. Promover interesse pela leitura de forma prazerosa e que envolva os assistidos. Desenvolvendo o gosto pela leitura, estimulando a imaginação e a criatividade.

Filme - Histórias Cruzadas. O filme mostra a realidade vivida pelas empregadas domésticas negras do sul dos EUA, que enfrentavam discriminação racial e trabalhavam em condições humilhantes para famílias brancas. Após terminar o filme comentamos sobre a importância de se conscientizar sobre respeito, empatia, direito civil e social, além de, firmar compromissos com nós mesmos, sobre o que podemos fazer para contribuir contra o preconceito racial.

Meninos de todas as cores. A educadora entregou recortes em cartolina em cores diversas em forma de crianças para que os assistidos pudessem apenas fazer os rostinhos em cada figura, de acordo com sua criatividade. Após, a educadora perguntou se alguém sabia falar o porquê foi estabelecido o Dia da Consciência Negra. Algumas crianças relataram o que sabiam, como por exemplo, "é porque as pessoas negras sofriam muito; é porque as pessoas negras eram escravizadas e hoje comemoramos esse dia". A educadora explicou como o dia 20 de novembro se tornou um marco para lembrarmos de ter consciência, respeito, empatia, igualdade e amor por todas as pessoas negras. Que todos nós temos cores diferentes, mas, somos iguais nos sentimentos, nos direitos civis, e que, defender esses direitos é o dever de cada cidadão.

A facilitadora durante todo este mês, realizou os ensaios gerais para o Musical que aconteceu no final do mês. A mesma confeccionou junto com os atendidos, no decorrer dos encontros, os itens que foram utilizados no cenário do Musical.

Vale ressaltar que, as apresentações dessa oficina, deram-se na parte teatral e expressão corporal, onde os atendidos encenaram enquanto outros atendidos faziam parte do coral da Oficina Ritmo e Vida. Esta atividade tem como objetivo interpretar a música, encenação e elementos visuais e melhorar o comportamento no trabalho em grupo.

As atividades esportivas acontecem semanalmente através da parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, onde, são disponibilizados profissionais de alguns esportes específicos como, judô, vôlei e capoeira. Estes são desenvolvidos com profissionais preparados para essas modalidades. As atividades envolvem exercícios das modalidades utilizando quadra, tatames e outros materiais esportivos.

Além dessas modalidades específicas, também recebemos um profissional da área que desenvolve várias outras atividades esportivas de acordo com o pedido dos atendidos, como por exemplo, futsal, basquete, handball, bola queimada e outras brincadeiras de quadra.

Técnica vocal e canto coral. O facilitador deu continuidade nos ensaios de repertório para a apresentação de fechamento do ciclo que aconteceu no final deste mês. As músicas foram selecionadas, a partir dos ensaios durante o ano. Junto com os atendidos, o facilitador selecionou e intensificou os ensaios. O Musical aconteceu no dia 27 deste mês e foi um momento de celebração da jornada anual dos atendidos. Na ocasião, integramos os grupos do SCFV da Sede e de Simonsen, além, das ações da oficina de dança do Projeto Arte em Movimento que acontece em Simonsen através da Campanha Leão Amigo da Criança.

Musical - 55 anos do Centro Social de Votuporanga. Realizamos o 2º Musical do Centro Social, com a colaboração de toda a equipe. Este ano, o evento contemplou todas as oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Sede e Simonsen e Projeto Viver em Movimento, contado com apresentações de coral, teatro, expressão corporal e dança. A ação, promoveu o estímulo a autoestima, a colaboração da equipe e dos atendidos e a convivência entre os mesmos, integrando diferentes faixas etárias, gerando um senso de pertencimento e comunidade. Possibilitou que os participantes se expressassem, sentindo-se valorizados e tendo a oportunidade de compartilhar suas habilidades

com a comunidade. Lembrando que, a música e a expressão corporal, além de serem ferramentas educativas e culturais, atuam diretamente no desenvolvimento emocional e social dos indivíduos, estimulando a comunicação, a expressão pessoal e o trabalho em grupo, transformando o ambiente em um espaço de acolhimento e de fortalecimento dos vínculos.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 88 crianças e adolescentes.

DEZEMBRO/2024

Perdão e gratidão. A educadora começou a oficina com um bate-papo com as crianças para entender sobre seus conhecimentos prévios sobre o perdão e gratidão. As crianças foram organizadas na sala, com as cadeiras posicionadas formando um círculo. Foi feita uma demonstração de como funcionaria a dinâmica da oficina, com o auxílio de plaquinhas escrito Perdão e Gratidão, as crianças deveriam escolher um colega para colocar a plaquinha do perdão e justificar quais motivos, se o outro colega o chateou e, a plaquinha da gratidão fazendo um discurso de gratidão por ter sido um bom amigo. A oficina ajudou as crianças a identificarem atitudes que não são legais de se fazer com os colegas e, também, pontos positivos de seu comportamento. Fazendo uma reflexão de como podem melhorar e ter mais empatia com o próximo. Com essa atividade, foi possível levá-los a reflexão sobre como o perdão e a gratidão são importantes no contexto das relações interpessoais.

Família. Iniciamos a oficina com as crianças relatando como é celebrado o Natal em cada casa. As crianças relataram suas vivências natalinas e, em seguida, foi entregue uma folha onde os atendidos tinham que desenhar as pessoas de sua família que, geralmente, participavam do natal e descrever como era o ambiente. Refletir sobre o conceito de família e suas diversas formas. Promover a troca de experiências e valores familiares através de atividades interativas.

Diário. A educadora começou a oficina explicando para que serve um diário, que é algo pessoal onde eles poderão expressar através da escrita e ilustrações. A intenção é criar um meio para que as crianças se sintam seguras para escreverem e relatar coisas de seu cotidiano, situações difíceis em casa ou em outro ambiente, falar sobre seus sentimentos, medos, alegrias e etc. Continuamos a leitura do livro, onde algumas crianças quiseram ler algumas páginas e mostrar as ilustrações do livro para os colegas, ao fim da leitura, foi entregue o diário para os atendidos, lápis grafite, lápis de cor, giz de cera e canetinhas; onde puderam se expressar e colocar coisas que aconteceram durante a semana. O diário oferece o desenvolvimento da expressão emocional, aprimoramento da comunicação, autoconhecimento, resolução de problemas e estabelecimento de rotinas.

Amigo de chocolate. A oficina teve início com as crianças sorteando um papelzinho com o nome de um amigo, esse amigo que sortearam, eles teriam que guardar segredo e escrever algo legal sobre esse colega em uma folha marrom, essa folha foi feita uma dobradura em formato de Rena. Ao terminar suas cartas, foi feita uma roda com as cadeiras onde todos se sentaram inclusive a educadora, facilitadora e as aprendizes que auxiliam a sala, cada criança pegou uma caixa de bombom que trouxeram de casa, a facilitadora foi sorteada para começar a dinâmica; ela falou sobre as características da criança que ela tinha pego o nome no papelzinho e como ela era, os demais atendidos tentavam adivinhar quem era a criança que a facilitadora estava descrevendo, quando eles acertavam foi entregue a caixa de chocolate e a carta para ela e, assim, sucessivamente até a última criança. Após abraços e trocas de afeto e elogios, as crianças abriram as caixas de chocolate e comeram alguns, também, ficaram livres para trocar chocolates uns com os outros. Através desta atividade, procuramos estimular a amizade, a empatia e o compartilhamento entre as crianças, desenvolver habilidades de escrita através da criação de cartas para um amigo.

Tipos de abraço. A educadora iniciou a atividade, explicando para as crianças o significado do abraço e sua importância como forma de demonstrar carinho, conforto e amizade. Em seguida, ela apresentou diferentes tipos de abraço, como: abraço de urso, abraço leve, abraço de lado, entre outros, e pediu para que as crianças experimentassem esses gestos em duplas ou pequenos grupos. Durante a dinâmica, ela incentivou cada criança a prestar atenção nos sentimentos que surgiam ao dar e receber abraços, promovendo um momento de reflexão e troca. Ao final, a educadora abriu uma roda de conversa para que as crianças compartilhassem suas experiências, destacando o valor do respeito e do consentimento nas relações interpessoais.

Leitura do Livrinho Boas Maneiras – Respeito. Iniciamos a atividade com todos sentados, onde a educadora pôde explicar sobre a atividade. Com o livrinho para iniciar a leitura em mãos, a educadora explicou da importância de falar sobre "Respeito" e se as crianças sabiam a importância de respeitar as pessoas. Algumas crianças, rapidamente,

responderam, dizendo que temos que respeitar os mais velhos. A educadora reforçou que não somente os mais velhos, mas, todas as pessoas, sejam elas: idosos, jovens, crianças e pessoas com deficiência (seja qualquer tipo de deficiência). Após a educadora fazer a leitura do livrinho, entregou para cada criança um desenho impresso com o título: Família - amor, respeito e união, da atividade de um dia anterior para as crianças que faltaram colorir e colarmos no mural. Com esta atividade buscamos desenvolver a imaginação, incentivar a criatividade e a capacidade de criar imagens a partir do momento que estão ouvindo a história, além de promover o hábito da leitura e trabalhar as emoções.

Árvore da cidadania - O que devemos e o que não devemos fazer enquanto cidadãos. A educadora desenhou em um flipchart uma árvore e explicou para as crianças que iriam falar sobre o que devemos e o que não devemos fazer enquanto cidadãos. Que esse assunto seria muito importante e que gostaria da participação de todos. Cada criança, então, ia respondendo e a educadora ia escrevendo dentro das folhas desenhadas na árvore. A cada resposta a educadora explicava e dava exemplos, buscando também a participação e a interação mútua. Essa dinâmica ajudou as crianças a visualizar de forma prática a construção da cidadania, incentivando a reflexão sobre suas atitudes no dia a dia. No final a educadora fez um resumo destacando que, assim como cada folha contribui para a beleza da árvore, cada ação cidadã ajuda a construir uma sociedade melhor.

Auto-estima e valorização do amigo(a). Em círculo e, com todos em pé, a educadora colocou com uma fita crepe um papel sulfite nas costas de cada adolescente. E cada adolescente recebeu uma caneta para escrever qualidades, mensagens positivas sobre o amigo(a). A educadora colocou uma música infantil de fundo, enquanto os adolescentes escreviam nas costas do amigo. Após todos escreverem, sentaram nas cadeiras em forma de roda, enquanto a educadora lia a mensagem escrita em cada sulfite que estava nas costas deles. Todas mensagens de carinho, como: linda, lindo, meu melhor amigo, minha melhor amiga, te amo, você é muito legal e divertida. A educadora, então, deixou uma mensagem de como é importante valorizar o outro, porque, além dos nossos defeitos que todos nós temos, nós também temos nossas qualidades. E o mais importante é sempre ressaltar o que o outro tem de bom e de melhor. Isso promove um ambiente de respeito, empatia e relações mais saudáveis. É um ensinamento que fortalece tanto o grupo quanto cada adolescente. Através de atividades como esta, os adolescentes aprendem a reconhecer suas qualidades e se sentirem seguros sobre quem são ao mesmo tempo em que desenvolvem empatia e respeito pelos outros. Isso contribui para fortalecer a auto estima de cada adolescente desenvolver a empatia, criar um ambiente de respeito e colaboração e prevenir comportamentos negativos.

Filme – Grinch. Passamos o filme - Grinch, que fala de um personagem amado e um símbolo do verdadeiro significado das Festas de fim de ano. Ele nos lembra que a felicidade e a alegria vêm de dentro e que o verdadeiro espírito natalino é ser gentil, generoso e amoroso com as pessoas ao nosso redor. Grinch, passa uma mensagem de Amor-Próprio. Quando o Grinch foi maltratado quando criança, isso prejudicou sua capacidade de amar e ser amado, inclusive por si mesmo. Muitos de nós não aceitamos como somos fisicamente, muito, por nos basearmos em padrões irreais de beleza, que em nossa sociedade, são muitas vezes cravados pela mídia. Os adolescentes adoraram o filme, foi bem proveitoso. O filme aborda temas como solidão, rejeição, empatia e transformação pessoal, incentivando discussões sobre como nossas ações e palavras podem impactar os outros.

Filme - Confissões de uma garota excluída. Em Confissões de uma Garota Excluída, acompanhamos a história de Tetê, uma jovem de 16 anos que não se sente aceita na escola, nem em casa. Quando seus pais, desempregados, precisam se mudar da Barra da Tijuca para a casa dos avós em Copacabana, a adolescente é obrigada a recomeçar em outro colégio. Confissões de uma Garota Excluída, vem carregado de mensagens de auto aceitação. Focando na coragem de uma adolescente que decide superar seus medos e se abrir para a vida no colégio, o filme acompanha sua jornada sem desviar de trancos, barrancos e constrangimentos pelo caminho.

A família e sua importância - amor, respeito e união. Inicialmente, a educadora promoveu uma roda de conversa com as crianças para falar sobre família, respeito e união. Ela iniciou o diálogo perguntando o que cada um entendia por família e convidou-os a compartilharem exemplos de momentos de união e apoio. Durante a conversa, destacou a importância do respeito mútuo e do cuidado entre as pessoas da família, daqueles que moram juntos e compartilham todos os dias seus momentos, reforçando como esses valores podem ser levados para outras relações.

Criação de árvore de natal de mesa com restos de revistas velhas. A facilitadora separou 30 folhas de revistas velhas para cada criança, distribuiu, também, retalhos de E.V.A cortados, antecipadamente, em formatos de flores e estrelas para decorar as árvores. Além de ser uma forma criativa de celebrar o Natal, também ensina as crianças sobre a importância da reciclagem e reutilização.

Como os atendidos já estão em clima de férias escolares, a facilitadora aplicou algumas brincadeiras dirigidas, como as antigas: Boca de Leão, duro-mole, pega pega e mãe da rua. A mesma teve como objetivo principal o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças. Ressaltando que estas, são atividades simples, mas muito eficazes, que estimulam a imaginação, a criatividade e o trabalho em grupo. Esses jogos, geralmente, não dependem de tecnologia e estão mais ligados à simplicidade da convivência e da interação direta entre as crianças, incentivando a criatividade e a autonomia.

No dia 02, recebemos os familiares para a cerimônia de troca de faixas do Judô. Na ocasião, foi destacado a dedicação, o esforço e compromisso de cada um durante o processo. A equipe também reforçou a importância de continuarem se empenhando, valorizando não apenas a conquista, mas, também o aprendizado e o crescimento pessoal que a jornada proporcionou.

As atividades esportivas acontecem semanalmente através da parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, onde, são disponibilizados profissionais de alguns esportes específicos como, judô, vôlei e capoeira. Estes são desenvolvidos com profissionais preparados para essas modalidades. As atividades envolvem exercícios das modalidades utilizando quadra, tatames e outros materiais esportivos.

Além dessas modalidades específicas, também recebemos um profissional da área que desenvolve várias outras atividades esportivas de acordo com o pedido dos atendidos, como por exemplo, futsal, basquete, handball, bola queimada e outras brincadeiras de quadra.

Técnica vocal e canto coral. O facilitador deu continuidade nos ensaios de repertório para apresentações de fechamento do ciclo. As músicas são selecionadas, a partir dos ensaios durante o ano. Para descontrair um pouco, já que todos se esforçaram muito durante todo o ano, o facilitador nos últimos encontros, aplicou algumas brincadeiras e deixou os atendidos desenvolverem algumas atividades livres, destacado a importância do brincar e desse método para o despertar da criatividade.

No dia 19, o Coral do Centro Social, foi convidado para se apresentar na Confraternização dos serviços do CRAS Leste. Na ocasião foram selecionadas duas músicas do repertório e os atendidos da entidade puderam interagir com os do CRAS.

Integração - Recanto Tia Marlene - Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. O 3 de dezembro é o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Essa data tem como principal propósito destacar a importância de garantir a igualdade de oportunidades para as pessoas com deficiência, combatendo estigmas, preconceitos e barreiras físicas e sociais. A ideia é sensibilizar governos, sociedade civil e cidadãos para que adotem práticas que promovam a acessibilidade, a educação inclusiva, o emprego e a participação plena dessas pessoas na vida social, cultural, econômica e política. O dia também reforça a necessidade de direitos humanos para todos, especialmente para aqueles que enfrentam desafios devido a deficiências. A cada ano, diferentes temáticas podem ser abordadas em torno da data, focando em questões específicas que impactam essa população. Na manhã deste dia, o Recanto Tia Marlene convidou as crianças para participarem de suas apresentações em comemoração a data. Na ocasião, os atendidos interagiram nas atividades de música e dança. Tivemos uma manhã de conhecimentos, aprendizado, demonstração de respeito e amor. No final, serviram cachorro quente e refrigerante aos participantes.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Neste mês, tivemos cadastrados 88 crianças e adolescentes.

3.2 - GRUPO ABRINDO CAMINHOS

JANEIRO/2024

Os atendidos participaram de atividades dialogadas que possibilitou a discussão a respeito do que é cidadania, o que são deveres e direitos, através da Oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida.

Foi possível, realizarmos atendimento individual com os pais/responsáveis e seu filho (a), para processo de atendimento, acompanhamento, orientação e inclusão nas ações do SCFV/Grupo. Através da Oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida.

Insta salientar, que os horários das escolas (algumas das 07h00min as 14h00min e, outras das 07h00min as 16h00min), dificultou o atendimento de uma grande parte dos nossos atendidos, pois, os horários divergem. E para sanar essa dificuldade, adequamos novas turmas em novos horários, para que os atendidos possam continuar participando das

ações do SCFV, mesmo com as mudanças de horários das escolas.

Além disso, devido às mudanças de horário, também foi necessário trocarmos vários adolescentes de turmas para adequação e, conseguimos dar continuidade nos atendimentos, pois as Unidades Escolares em contato com a OSC, orientou com relação aos atendimentos prestados aos alunos no ano de 2024, e as mudanças que ainda poderão acontecer no decorrer do ano.

Com relação à meta a ser atendida (faixa etária de 15 a 17 anos) SCFV- Grupo Abrindo Caminhos está já se encontra em andamento para fechamento do numero pactuado (97), pois novos atendidos diante de suas situações prioritárias irão compor o grupo, e os genitores estão em processo de atendimento nos CRAS, para inclusão no CADÚNICO, e se necessário atendimento no PAIF. Já para o mês de Fevereiro/2024, o grupo contará com o total de 97 atendidos, pois estamos prestando atendimento com os pais/responsáveis para processo de inclusão no SCFV. Adesão e participação dos atendidos nas atividades organizadas e planejadas por meio das oficinas do grupo e, flexibilidade na adequação de horários.

A oficina Juventude e Trabalho desenvolveram orientações com os adolescentes para o reconhecimento de competências e conhecimentos relevantes para a integração futura no mundo do trabalho. Além de, possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania. Por meio desta oficina, foi possível estabelecer parceria com o Programa de Aprendizagem e durante o ano encaminhamos os atendidos para oportunidades de integração em vagas de "Aprendiz".

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Janeiro/2024, tivemos cadastrados 91 adolescentes no grupo

FEVEREIRO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

No mês de Fevereiro o Grupo promoveu a inclusão de 31 novos atendidos. As atividades do Grupo Abrindo Caminhos foram desenvolvidas por meio das oficinas de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida e Juventude e Trabalho, Tecnologia Digital e Pensar & Criar com atividades planejadas pela Equipe Técnica de Referência do Grupo.

Os atendidos participaram de orientação com a Equipe da Secretaria de Saúde, que falou a respeito do tema "Dengue".

Foi promovido encontro de orientação com os pais/responsáveis, para processo de acompanhamento, orientação, para fortalecer os vínculos com a OSC.

Em parceria com a Secretária de Saúde, os atendidos participaram da atividade desenvolvida pelos profissionais da UBS do Bairro Vila Paes, que na oportunidade recebemos os agentes de Saúde e a Enfermeira Chefe responsável pela Unidade Básica. A orientação teve como objetivo apresentar aos atendidos os atendimentos que são disponibilizados pelas UBS no município de Votuporanga, e o horário de funcionamento das mesmas.

E devido à comemoração do Fevereiro Colorido "Gravidez na Adolescência e Combate às Drogas e Alcoolismo", os parceiros abordaram a temática com os atendidos, orientando os mesmos sobre o assunto em questão, fortalecendo assim a qualidade de vida dos atendidos correlacionados a sua saúde e bem-estar do adolescer como um todo. Para complementar a orientação os atendidos receberam materiais informativos do SUS (Caderneta de Saúde da Adolescência), os testes rápidos (HIV/AIDS, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C) e, informativo sobre o Programa + saúde.

A oficina Tecnologia Digital por meio da atuação do facilitador, trabalhou com os atendidos os conceitos básicos de informática de forma clara. Para o desenvolvimento das atividades, foram utilizados micro computadores, impressoras, acesso a internet e material impressos.

Por meio da oficina Pensar&Criar, a facilitadora falou com os atendidos sobre o que será abordado na oficina, os conteúdos a serem abordados. A facilitadora aplicou a metodologia Brainstorming e dividiu os adolescentes em turmas para o desenvolvimento da atividade prática.

Entretanto, a Oficina Juventude e Trabalho abordou com os atendidos sobre Projeto de Vida, autoconhecimento, disciplina e responsabilidade. Falamos sobre Projeto de Vida, autoconhecimento, responsabilidade e autodisciplina, para com o objetivo de propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Fevereiro/2024, tivemos cadastrados 116 adolescentes no grupo.

MARÇO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Os atendidos participam de atividades dialogadas e que possibilitou a discussão a respeito do que é cidadania; o que são deveres, direitos e valores, através da Oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida.

Foi promovido encontro de orientação com os pais/responsáveis, para processo de acompanhamento, orientação, para fortalecer os vínculos com a OSC, e esclarecimentos sobre as ações de Parcerias para conquista do Primeiro Emprego.

A oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, neste mês, possibilitou aos atendidos participarem de orientações realizadas com convidados/parceiros da OSC.

Em parceria com a OAB de Votuporanga e a Dra Elizânia Efigênia Silva (Membro da Responsabilidade Social da OAB), dialogou com os adolescentes sobre a temática "O poder da gentileza e suas implicações jurídicas", apresentando para os meninos sobre regras de etiqueta e cavalheirismo para uma boa convivência na sociedade. Dialogando também, preceitos jurídicos na forma de conviver com o sexo feminino e explicitou- sobre penalidades e atuações que podem ocorrer no desrespeito ao trato para com as mulheres, citando exemplos como estelionato afetivo, assédio moral, injúria, difamação, violências psicológicas, físicas e patrimoniais, e outros.

Já em parceria com o Rotary Club Novo Milênio, a psicóloga membro do Rotary a Sra. Roseli Eleutério, abordou a temática voltada para o empoderamento feminino nas relações. O tema dialogado abordou todo o contexto histórico e o papel da família na Educação dos filhos, voltada para a igualdade da mulher no Brasil. As atividades proporcionaram conhecimento aos atendidos acerca da valorização da Mulher no Brasil.

Por meio da oficina Tecnologia Digital, o facilitador, transmitiu conhecimentos aos atendidos utilizando a ferramenta Word. A atividade foi desenvolvida em espaço apropriado organizado com micro-computadores, acesso a internet, datashow e impressora.

A oficina Pensar e Criar ampliou o conhecimento dos adolescentes, contribuiu para o desenvolvimento de atitude crítica, valorizando o saber, as vivências e o protagonismo social. A facilitadora desenvolveu dinâmicas de grupos, rodas de conversas e orientações grupais com os atendidos.

Os atendidos aprenderam a elaborar currículo através da Oficina Juventude e Trabalho. A orientadora socioeducativa transmitiu o conhecimento utilizando na atividade datashow que reprojeteu o conteúdo explicativo para os atendidos, ensinando na elaboração do documento. Portanto, para que o documento fosse criado os atendidos receberam folhas de sulfites, lápis, borrachas e canetas.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Março/2024, tivemos cadastrados 113 adolescentes no grupo.

ABRIL/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

O Grupo Abrindo Caminhos desenvolveu as Oficinas de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, Pensar & Criar, Tecnologia Digital e Juventude e Trabalho, com atividades planejadas pela Equipe Técnica de Referência do Grupo que foram ofertadas aos atendidos.

Foram desenvolvidos atendimento familiar com os pais/responsáveis, para processo de acompanhamento, inclusão e orientação, para fortalecer os vínculos com a OSC; Esclarecimentos sobre as ações de Parcerias para promoção e integração no mundo do trabalho.

A facilitadora da oficina Pensar & Criar, através de uma roda de conversa, discutiu com os adolescentes sobre o que eles entendem a respeito de conflitos familiares. Em seguida, promoveu dialogo sobre as experiências que os atendidos tiveram em seus núcleos familiares, deixando os atendidos a vontade e confortável, para falarem de suas vivências com o tema em questão. Alguns atendidos especificaram diferentes tipos de conflitos familiares, citando problemas ocorridos com a falta de recursos financeiros em seus lares que geram discussões e desentendimentos, o uso do álcool que provoca brigas, a falta de comunicação e dialogo, e até mesmo os conflitos gerados devido ao envolvimento com situações de risco pessoal/social.

Por meio da Oficina Tecnologia Digital, o facilitador neste mês, transmitiu conhecimento utilizando as ferramentas do pacote Excel. O objetivo da atividade é preparar os atendidos para as exigências do mundo do trabalho.

Através da oficina Juventude e Trabalho os atendidos foram orientados sobre o que é uma Entrevista de Trabalho, que

teve por objetivo desenvolver propriedade e fala sobre si.

Em sala de multimídia os atendidos assistiram ao um currículo vídeo, e também tiveram a oportunidade de verem ao vídeo de Adriana Cubas, que explicita uma maneira de estar produzindo , editando e direcionando currículos vídeos- uma ferramenta muito utilizada nos processos de entrevista da atualizada. A ação consistiu em desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Abril/2024, tivemos cadastros 114 adolescentes no grupo.

MAIO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Os atendidos participam de atividades dialogadas e que possibilitou a discussão a respeito do que é cidadania; o que são deveres, direitos e valores, através da Oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida.

Foram promovidos atendimento familiar com os pais/responsáveis, para processo de acompanhamento, inclusão e orientação, para fortalecer os vínculos com a OSC; Esclarecimentos sobre as ações de Parcerias para promoção e integração no mundo do trabalho.

Neste mês realizamos a inclusão de novos atendidos no Grupo Abrindo Caminhos, e como, forma de conhecer de perto a realidade das famílias dos atendidos do SCFV para intervenção social, acompanhamentos, encaminhamentos e reconhecimento da territorialização, foram realizados visitas domiciliares pelos profissionais de Serviço Social e Psicologia da OSC.

Através da Oficina Juventude e Trabalho, os atendidos aprenderam a elaborar currículo digital. A ação foi entendida na Oficina Tecnologia Digital.

A oficina de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, trabalhou neste mês com os atendidos sobre Conscientização sobre o Maio Laranja, com o objetivo de informar acerca da campanha e do sistema de proteção dos direitos da criança e do adolescente. Sistema que visa proteger mobilizar, sensibilizar, informar e convocar toda a sociedade a participar da luta em defesa dos direitos de crianças e adolescentes, incluindo os mesmos.

O mês de maio é dedicado à divulgação de diversas informações sobre abuso e exploração sexual, em alusão ao dia 18. Para que os adolescentes entendessem melhor, sobre a violência que é cometida na exploração e abuso sexual, foi passado o filme “anjos do sol”, que narra a historia real brasileira- de uma adolescente – chamada Maria – esta com menos de 12 anos, é vendida por sua família Maranhense, que acredita estar mandando a menina para uma vida melhor. Depois de sofrer num prostíbulo e fugir, ela tem uma reação surpreendente quando a prostituição cruza outra vez seu caminho.

Após a exibição, a orientadora dialogou com os atendidos sobre o contexto abordado no filme, e para conclusão apresentou reportagens do Jornal da Record- “Marajó meninas em risco”. Foi possível, promover discussão sobre aliciamento e exploração sexual, promovendo no Grupo conscientização sobre o combate ao abuso e à exploração sexual infantil. Obs: A oficina Pensar & Criar sob a orientação do seu facilitador, orientou os adolescentes sobre a criação de cartazes/ painéis ilustrativos, abordando o Maio Laranja, com o objetivo, de dar visibilidade ao assunto dialogo, por intermédio das oficinas do Grupo.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Maio/2024 estavam cadastrados 121 adolescentes no grupo.

JUNHO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

O Grupo desenvolveu as Oficinas de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, Pensar e Criar, Tecnologia Digital e Juventude e Trabalho, com a oferta de atividades organizadas e planejadas pela Equipe Técnica de Referência do Grupo, que foram realizadas com os atendidos do Grupo.

Foi realizado atendimento familiar com os pais/responsáveis, para processo de acompanhamento, inclusão e orientação, para fortalecer os vínculos com a OSC; Esclarecimentos sobre as ações de Parcerias para promoção e integração no mundo do trabalho.

Os atendidos participam de atividades dialogadas e que possibilitou a discussão a respeito do que é cidadania; o que são deveres, direitos e valores, através da Oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida.

Através da Oficina Juventude e Trabalho, foi possível orientar os atendidos sobre as ações do PETI nas Políticas de Assistência Social.

A orientadora socioeducativa possibilitou para os atendidos ilustrarem o símbolo do Programa PETI, que representa o Combate à Exploração do Trabalho Infantil. Na ocasião, orientou os atendidos sobre o objetivo da Campanha, que é de contribuir para retirada de crianças e adolescentes de serem explorados em situações de trabalho informal, enfatizando o Programa PETI, como uma alternativa, dentre as políticas públicas para a efetivação do direito fundamental à educação e a relação direta entre o exercício desse direito e a garantia de cidadania. As ilustrações dos símbolos, foram expostas nos espaços da Entidade.

Como forma de conclusão da ação, a orientadora exibiu o documentário "Crianças Invisíveis", com o objetivo de mostrar que o problema do trabalho infantil existe e que sua prática se constitui numa das mais graves violações aos direitos de crianças e adolescentes, comprometendo o desenvolvimento de suas potencialidades físicas e mentais, além de limitar o aprendizado. O filme narrou sete histórias de crianças vivendo em situações de pobreza em diversos países ao redor do mundo, mostrando como a dura realidade do dia a dia leva a infância embora mais cedo. Em seguida, foi promovida uma roda de conversa sobre o filme.

No desenvolvimento da ação foram utilizados materiais como Cartolinas, Papel sulfite, Filipinhos, Papel crepom, Eva, Cola, Tesouras, Lápis Preto, Lápis de Cor, Canetões, Canetinhas e Fita Crepe e Durex.

Por meio da oficina de Tecnologia Digital, o facilitador transmitiu o conhecimento para os atendidos utilizando o laboratório de informática da OSC. Neste mês, ensinou aos atendidos a como elaborar planilhas eletrônicas, para controle de estoque e produtos. Foi disponibilizado material impresso sendo necessário utilizar folhas de sulfite para impressão e canetas para anotações extras.

A Oficina Pensar e Criar desenvolveu atividades para atingirmos abordando a sustentabilidade, além dos 5 Rs, direcionado para conscientizar os atendidos para a prática do estilo de vida sustentável, com ênfase na diminuição geração de resíduos no planeta. Foram utilizados materiais pedagógicos e recicláveis.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Junho 2024 estavam cadastrados 106 adolescentes no grupo.

JULHO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Oficina Pensar e Criar com a atuação técnica do facilitador desenvolveu com os atendidos uma roda de conversa com o tema Autogestão, com o objetivo de introduzir e desenvolver habilidades de autogestão entre adolescentes, promovendo o autoconhecimento, a organização pessoal e o desenvolvimento de metas. Foi explicado a importância da autogestão na vida cotidiana dos adolescentes, situando alguns exemplos práticos como organização de tarefas escolares, administração do tempo, tomada de decisões. Logo após, houve exibições de vídeos de curta metragem de educadores e especialistas explanando sobre a autogestão. Dando continuidade à atividade, a facilitadora formou uma roda de conversa lançando as perguntas: O que os atendidos entendem por autogestão? Quais os exemplos de situações em que a autogestão é importante na vida das pessoas? Como a autogestão pode melhorar suas vidas?

Os atendidos também participaram da Dinâmica- Pensar e Criar, que teve por objetivo estimular a criatividade e a expressão oral dos atendidos, bem como, promover a integração e a colaboração entre os mesmos. O facilitador

A facilitadora fez a apresentação aos atendidos do tema da dinâmica "pensar e cantar", onde tiver que explorar a criatividade através da música. Também, explicou da dinâmica "Pensar e Cantar": os atendidos formaram grupos e juntos, buscaram na memória algumas músicas que já ouviram que tem em suas letras palavras como amizade, família e natureza. Solicitou aos atendidos que formassem pequenos grupos, e após isso distribuiu palavras escritas em uma folha de papel. Os grupos tiveram tempo para pensar nas melodias que remetam em suas estrofes as palavras solicitadas pela facilitadora contidas na folha.

Feito isso, os grupos apresentaram as músicas. Esta atividade foi muito divertida, os atendidos deram risadas da participação dos colegas e deles mesmos. A atividade não visou só promover o aprendizado de vocabulário de maneira divertida, mas também, desenvolver habilidades de trabalho em equipe e expressão criativa entre os alunos.

O facilitador da Oficina de Tecnologias Digital, desenvolveu com os atendidos a prática das habilidades tecnológicas, trabalhando o aprendizado do Excel, com o objetivo de elaboração de planilha eletrônica para cálculos de folha de pagamento descrição do desenvolvimento: utilizando formulas de porcentagem e media máximo e mínimo. Em

outro momento, os atendidos tiveram conhecimento sobre a ferramenta tecnológica do Excel –Travando Células. Na ocasião, elaboraram planilhas para cálculos de vendas com porcentagem representando cada mês.

Por meio da Oficina Juventude e Trabalho, os atendidos participaram de uma roda de conversa, onde foram indagados a refletir sobre os seus comportamentos: o que eles conseguem diferenciar de quando inseriram se no grupo, e de como eles estão agora; o que ainda falta para o amadurecimento da convivência em grupo; quais são os passos para um bom dialogo para com o outro; já estão/ ou sentem se preparados para o processo de entrevista do 1ºEmprego.

Em outro momento, os atendidos participaram da atividade “Meu Currículo”, cujo objetivo foi desenvolver habilidades e potencialidades para a descrição de um currículo pessoal. A orientadora explanou sobre o saber falar de si, através de um currículo formulado e descrito manualmente, para contribuir nos processos das entrevistas para a busca do primeiro emprego. O documento foi composto pelos seguintes itens: informações pessoais; objetivo profissional; formação / capacitação; experiência/voluntariado; habilidades profissionais.

Na Oficina de Cidadania e Convivência Social e Qualidade de Vida, a orientadora socioeducativa, desenvolveu o tema Prospecto, com o objetivo de fortalecer os vínculos e oportunizar o convívio harmonioso em sociedade. Foi propiciado aos atendidos, conhecer e discutir o que é cidadania, o que são deveres e direitos, vivenciar valores, aplicando na prática de situações do cotidiano um olhar critico e ético, tomando decisões a fim de promover plenamente a cidadania, a convivência e uma melhor qualidade de vida. Foram abordados com os adolescentes os seguintes questionamentos: quais as expectativas para os atendidos recém chegados ao Grupo do SCFV, e os pontos positivos e os que necessitam ser melhorados no Centro Social, para os atendidos que já estão conosco a um tempo.

Por meio do dialogo, alguns citaram como expectativa a integração no mundo do trabalho, e entre os pontos positivos e a serem melhorados apontaram com relação ao tempo que tem na instituição em virtude de estudarem em período integral na escola, pois verbalizam que fica muito tempo na escola, restando um menor tempo para permanecerem no Centro Social.

Os atendidos participaram da atividade com o tema “Comunicação”, com o objetivo fortalecer os vínculos e oportunizar o convívio harmonioso em sociedade. Foi propiciado aos atendidos conhecer e discutir o que é cidadania, o que são deveres e direitos, vivenciar valores, aplicando na prática de situações do cotidiano um olhar critico e ético, tomando decisões a fim de promover plenamente a cidadania, a convivência e uma melhor qualidade de vida. Foi possível refletir com os atendidos sobre Como será que o outro te vê? Como você gostaria de ser visto pelo outro?

A orientadora socioeducativa apresentou para os atendidos a história do filme – Sementes Podres, que trás o conceito de “sementes podres” para crianças e jovens com dificuldades de adaptação a uma realidade que insiste em podar seus sonhos e a possibilidade de um futuro diferente do pré-determinado pelo Estado repressor. Em dialogo, os atendidos assistiram ao filme. E como conclusão da ação foi feito o fechamento da atividade concluindo a reflexão sobre o que estamos fazendo com as crianças e com a juventude. Que futuro esperar se nada mudar? “Sementes Podres”, são esperançosas de que tudo pode mudar.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Julho/2024 tivemos cadastrados 105 adolescentes no grupo.

AGOSTO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Oficina Pensar e Criar desenvolveu com os atendidos a atividade Storytelling - Entrevistas de Trabalho. O objetivo consistiu em desenvolver habilidades de storytelling. A facilitadora iniciou a atividade, explicando o significado e o objetivo do storytelling, destacando como ele pode ajudar a destacar habilidades e experiências em entrevistas de trabalho. Foi exibido vídeos curtos do YouTube, para proporcionar uma melhor compreensão das técnicas de storytelling e exemplos de histórias bem estruturadas. Portanto, foram feitas dinâmicas, rodas de conversa utilizando o tema storytelling. Também, foram apresentados desafios com situações que ocorrem no ambiente de trabalho, na qual possibilitou que os atendidos se organizassem e criassem estratégias para sanar as situações ocorridas, promovendo interação entre os participantes.

Através da Oficina Tecnologia Digital, o facilitador durante o mês desenvolveu com os atendidos, a ferramenta Excel, com elaboração de planilhas com controle de vencimento, como também, o desenvolvimento de planilha para controle de estoque utilizando uma legenda com coloração utilizando a formatação em condicional, e, trabalhar com

planilhas do excel elaborando a formula Somase, e planilhas eletrônicas com as formatações condicionais. O objetivo da ação consistiu em desenvolver habilidade tecnológica e prepará-los para o mundo do trabalho.

Na Oficina Juventude e Trabalho, o orientador trabalhou com os atendidos a ação “O que mudou ao longo do tempo no trabalho (ontem e hoje)”; com o objetivo de desenvolver habilidades e potencialidades, além de fortalecer a cidadania e os vínculos familiares e comunitários. O orientador falou com os atendidos sobre o que mudou ao longo do tempo no trabalho, de acordo com as gerações, e o que mudou em relação aos valores e a flexibilidade. Como as gerações anteriores sentiam em relação à fidelidade ao trabalho. O trabalho com vínculo empregatício, o trabalho autônomo, o trabalho home office, freelancer .

Em outro momento, participaram da atividade “Relações intergeracional no trabalho”, tendo como objetivo desenvolver habilidades e potencialidades, além de fortalecer os vínculos comunitários. O filme mostra a vontade e a perseverança de quem busca algo mesmo quando não está ao seu alcance, mostra que você precisa se empenhar em tudo na vida.

Foi possível abordar com os atendidos questões sobre o Novo Mundo do Trabalho, com o objetivo de desenvolver habilidades e potencialidades, além de fortalecer a cidadania e os vínculos familiares e comunitários. Trabalhamos com o tema Novo Mundo do Trabalho, através de uma roda de conversa, onde foi discutido com os atendidos sobre: 1- Como suas preferências e interesses pessoais pesam na escolha de uma profissão. 2- Faça um mapa das suas competências antes de escolher uma profissão. Abordamos também sobre sonho, projeto, meta, estratégia e, disciplina e responsabilidade.

A Oficina de Cidadania e Convivência Social e Qualidade de Vida, abordou com os atendidos a atividade Comunicação- Como você gostaria de ser visto pelo outro? O objetivo consistiu em fortalecer os vínculos e oportunizar Comunicação- Como você gostaria de ser visto pelo outro o convívio harmonioso em sociedade. Portanto, foi desenvolvida uma roda de conversa, com a apresentação de slides com conteúdos sobre o tema abordado na atividade.

Foi promovido encontro de orientação com os pais/responsáveis, onde os profissionais do Grupo transmitiram informações visando o pleno desenvolvimento dos conteúdos trabalhados, por meio das oficinas planejadas. Na ocasião, os pais/responsáveis, tiveram conhecimento sobre as ações, que serão ofertadas pela OSC, através dos Projetos e Programas ainda no decorrer do segundo semestre deste ano, ações essas, que necessitará do apoio e participação das famílias. Além disso, foram apresentadas as atividades que são postadas nas redes sociais da OSC (facebook e instagram), para que os pais tivessem conhecimento, pois alguns ainda não acompanham as páginas e não têm conhecimento das publicações diárias que são feitas, para uma melhor compreensão das ações que são trabalhadas nas oficinas dos Grupos, que tem por finalidade demonstrar de maneira pública o que a OSC realizada através da Proteção Social Básica.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Agosto/2024, tivemos cadastrados 112 adolescentes no grupo.

SETEMBRO/2024

Na Oficina Pensar e Criar, a facilitadora desenvolveu com os adolescentes uma roda de conversa abordando o tema queimada criminosas e impactos ambientais no Estado de São Paulo, como objetivo de aprenderem sobre impacto das queimadas criminosas no meio ambiente e na comunidade. Também foi exibido um vídeo sobre as queimadas no interior paulista, abordando danos ambientais, perda de biodiversidade e impactos sociais.

Em seguida, promoveu uma discussão com os atendidos sobre o conteúdo do vídeo, explorando o que sabiam e suas percepções sobre as queimadas. Ela sugeriu que os atendidos pesquisassem informações detalhadas sobre as queimadas criminosas usando seus celulares conectados a internet da OSC.

Feito isto, a turma foi dividida em pequenos grupos, onde foi distribuídos materiais como cartolinas diversas, canetas, lápis de cor, cola e revistas antigas para recortes. A facilitadora sugeriu que cada grupo representasse os efeitos de uma queimada criminosas, incluindo aspectos como destruição da vegetação, impacto sobre os animais, poluição do ar e resposta das comunidades. Esta atividade promove a aprendizagem colaborativa e permitiu que os atendidos se envolvessem ativamente com o tema, desenvolvendo tanto habilidades criativas quanto de trabalho em equipe.

A facilitadora realizou uma discussão final sobre o que foi aprendido. Perguntou aos atendidos como eles podem contribuir para a prevenção de queimadas e a preservação ambiental em suas comunidades.

Em outro momento, foi elaborada com o grupo uma linha do tempo que ilustre a evolução histórica do Centro Social de Votuporanga, ilustrando as mudanças que foram acontecendo ao longo do tempo. A facilitadora iniciou a oficina

explicando o objetivo da atividade, promovendo uma breve discussão sobre o que os adolescentes já sabiam sobre a Instituição e, enfatizou que a atividade ficará exposta durante o evento de comemoração do 55º anos de Fundação do Centro Social. A ação está sendo estendida na oficina, será finalizada apenas no mês de Novembro/2024.

O facilitador da Oficina de Tecnologia Digital desenvolveu com os atendidos, conhecimentos sobre a Informática Básica. Neste mês trabalhou com os adolescentes a ferramenta, que teve por objetivo transmitir conhecimentos sobre planilhas eletrônicas. Os adolescentes aprenderem a elaborar planilha com calculo de folha de pagamento, planilhas de boletim escolar, planilhas para controlar estoque, e calculo de pagamento de comissão para vendedores. Insta salientar, que durante o mês os encontros promovidos pela oficina, trabalharam a ferramenta Excel.

Na Oficina Juventude e Trabalho, a orientadora socioeducativa aplicou com os atendidos roda de conversa tema como principal “Nossas Escolhas Diariamente”, que teve por objetivo de desenvolver habilidades e potencialidades, além de fortalecer a cidadania e os vínculos familiares e comunitários. Realizamos uma roda de conversa em que o tema foi sobre nossas escolhas; escolhas essas que fazemos diariamente. Ressaltamos sobre como nos apresentamos através do nosso comportamento, atitudes, tom de voz, se tornando assim nossa bandeira pessoal, ou seja, a forma que somos vistos e o que julgamos ser importante. Dando continuidade a esse raciocínio, fica claro que nossas escolhas diárias falam sobre nós. Trabalhamos também sobre ter empatia e respeito com quem está ao nosso lado, principalmente por não sabermos nada sobre a pessoa e o momento que está vivendo.

Em outro momento, foi realizado uma orientação com o tema “Em busca da felicidade”, cujo objetivo consistiu em desenvolver habilidades e potencialidades, além de fortalecer a cidadania e os vínculos familiares e comunitários. Foi possível exibir o filme “Em Busca da Felicidade”, que tem sua história voltada para mostrar a força e persistência, o enfrentamento dos obstáculos para não perder o foco e atingir o projeto de vida. Mostra suas crenças, seus aprendizados e um grande senso de responsabilidade.

Por meio da Oficina Cidadania e Convivência Social e Qualidade de Vida, os atendidos participaram da atividade “Compreendendo sua História”, com o objetivo de fortalecer os vínculos e oportunizar o convívio harmonioso em sociedade. Foi propiciado aos atendidos, conhecer e discutir o que é cidadania, o que são deveres e direitos, vivenciar valores, aplicando na prática de situações do cotidiano um olhar crítico e ético, tomando decisões a fim de promover plenamente a cidadania, a convivência e uma melhor qualidade de vida. Foi aplicado uma atividade aos adolescentes para que refletissem sobre sua própria história; sobre seus pais, a escolha do seu nome, principais acontecimentos na sua vida até o momento, refletir sobre suas características pessoais, seus compromissos atuais e como os realizam. O motivo principal é estimular a reflexão sobre si mesmo, sobre o que carregamos da nossa história e o que queremos modificar para atingir os nossos objetivos

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Setembro/2024, tivemos cadastrados 108 adolescentes no grupo.

OUTUBRO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Oficina Pensar e Criar:

A Oficina Pensar e Criar desenvolveu com os atendidos uma linha do tempo do Centro Social, cujo objetivo consistiu em fazer com os adolescentes pesquisassem e investigassem a história de fundação da OSC, e ilustrasse e a evolução histórica do Centro Social. A facilitadora explicou o objetivo da atividade e, destacou sua importância da ação, e promoveu discussão sobre o que os adolescentes já sabiam sobre a instituição e enfatizou que a atividade deveria ser bem elaborada, pois ficará exposta na OSC. Enfatizamos, que a ação foi estendida em outros encontros da oficina.

Para o desenvolvimento da atividade, a facilitadora solicitou que os adolescentes elaborassem um resumo para ser impresso falando da história e, organizasse fotos da OSC para a montagem do painel. Todos participaram da ação, e demonstram comprometimento com a atividade.

Na Oficina de Tecnologia Digital, o facilitador orientou os atendidos por meio de ações práticas, utilizando o laboratório de informática da OSC atribuindo conhecimento para o uso da ferramenta Microsoft Excel, proporcionando aos adolescentes, contato com o mundo digital, pois, foi possível aprenderem e elaborarem planilhas de cálculos de juros, utilizando títulos vencidos e em aberto. Também, foi possível transmitir aos atendidos conhecimento prático utilizando planilhas eletrônicas com formula PROCV.

A oficina Juventude e Trabalho abordou com os atendidos a atividade sobre Escrita- Criação de Textos, onde teve

como tema principal Qualidades e Habilidades Profissionais, que teve por objetivo desenvolver habilidades para a busca da oportunidade do primeiro emprego. A orientadora fez uma reflexão com os atendidos sobre o tema em questão. Após, solicitou para os adolescentes que formassem um texto formulado utilizando linguagem direta, pois a ação fez com que os atendidos reconhecessem seus possíveis "defeitos", que atrapalham no processo de uma entrevista de trabalho caso essa venha ter um teste escrito.

Em parceria com o SENAC, nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro, os adolescentes participarão do curso: Mundo do Trabalho: Plano de Carreira e Soft Skills, com o objetivo de trazer novos conhecimentos para os adolescentes com vistas na sua formação humana e profissional. Os conteúdos específicos voltados para a preparação com vistas na integração no mundo do trabalho e, nas chances de conseguirem um emprego, pois as orientações farão a diferença na carreira dos adolescentes. .

A Oficina de Cidadania e Convivência Social e Qualidade de Vida, foi desenvolvida a atividade "Olhando a situação onde você vive", que teve por objetivo fortalecer os vínculos e oportunizar o convívio harmonioso em sociedade. Portanto, foi propiciado aos atendidos conhecer e discutir o que é cidadania, o que são deveres e direitos, vivenciar valores, aplicando na prática de situações do cotidiano um olhar crítico e ético, tomando decisões a fim de promover plenamente a cidadania, a convivência e uma melhor qualidade de vida. Foi aplicado umas questões sobre as condições vivenciadas, o meio em que vive, valores, cultura, crenças para levar a reflexão do que poderia e gostaria de mudar para a sua vida adulta.

Em outro momento, os atendidos participaram do Cinema reflexivo, que teve por objetivo fortalecer os vínculos e oportunizar o convívio harmonioso em sociedade. A ação possibilitou um momento integrador e divertido com os atendidos, através da exibição do filme "divertidamente 2" um sucesso de bilheteria no anos de 2024, onde a temática esta voltada para o desenvolvimento do corpo e dos sentimentos dos adolescentes. Portanto, a atividade proporcionou aos atendidos interação uns com os outros. Após, foi realizado uma roda de conversa com os adolescentes, onde foi explicado sobre a mensagem que o filme trás que é: "Divertidamente" nos lembra que não existe uma emoção "certa" ou "errada"; todas elas são parte integrante de quem somos e de como nos relacionamos com o mundo. Por fim, "Divertidamente" enfatiza a importância de aceitar e validar todas as nossas emoções. Como fechamento da ação foi servido para os atendidos um lanche surpresa(hamburger x salada, refrigerante e sorvete).

Foi desenvolvido a atividade "sonhando um novo mundo possível", que teve por objetivo fortalecer os vínculos e oportunizar o convívio harmonioso em sociedade. Portanto, o tema sonhando um novo mundo possível, foi trazido como uma reflexão sobre o que poderia ser diferente, e o que a juventude pode fazer para que haja mudanças. Na ação, foi aplicado algumas questões impressa, e após discutidas em roda de conversas após ser respondidas.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Outubro/2024 tivemos cadastrados 102 adolescentes no grupo.

NOVEMBRO/2024

A Oficina Pensar e Criar realizou com os atendidos uma atividade dinâmica "Desafio da criatividade", tendo como objetivo estimular os adolescentes para capacidade de pensamento criativo dos através de atividades práticas, discussões e projetos colaborativos.

Para o desenvolvimento da ação, a facilitadora propôs a formação de pequenos grupos, e entregou para cada um dos grupos um objeto como um pincel, um porta-durex, um apagador e outros. Foi estipulado o tempo de 10 minutos para que os grupos pudessem planejar o que seria dito sobre o objeto que receberam, pois tinham que demonstrar sua criatividade aos demais grupos.

Assim sendo, foram utilizados materiais diversos (papel, canetas, tesouras e outros) para o desenvolvimento da atividade planejada. A atividade proporcionou aos atendidos, equilíbrio, aprendizado, criatividade e interação, além de, enfatizar a importância de terem persistência diante das dificuldades que possam a enfrentar no dia a dia, e não desistir diante de obstáculos que possam surgir seja na vida pessoal, no convívio familiar/social ou no campo profissional.

A oficina através dos encontros promovidos, fez com que os atendidos, utilizassem a sua capacidade, a criatividade, o pensar, e colocassem em prática, o conhecimento adquirido para organização o MUSICAL, em comemoração aos 55 anos de Fundação do Centro Social, evento realizado no dia 27/11 no Centro de Convenções.

O evento contou com a participação dos atendidos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da OSC e suas famílias, equipe técnica, facilitadores e convidados.

Portanto, os atendidos do Grupo ajudaram na organização da elaboração da arte digital do evento, na organização das pastas musicais, e figurino. O resultado da ação consistiu no envolvimento do grupo com as ações planejadas, bem como promoveu o fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais, e preveniu o envolvimento dos atendidos com situações de risco pessoal/social.

Na Oficina Tecnologia Digital o facilitador trabalhou com os atendidos o uso da ferramenta Word e Excel. Portanto, no decorrer dos encontros da oficina foram desenvolvidas atividades, que possibilitaram o acesso a mundo digital e aprendizado. As atividades foram desenvolvidas no laboratório de informática do Centro Social.

Através da Oficina Juventude e Trabalho, em parceria com o SENAC, os atendidos participaram de orientações sobre plano de carreira e soft skillscom.

A Oficina Cidadania e Convivência Social e Qualidade de Vida conscientizou os atendidos sobre a importância da Instituição- Centro Social para a comunidade falando a respeito da trajetória histórica do Centro Social. A equipe técnica de referência do Grupo, através da oficina, dialogou com os atendidos sobre a história de fundação do Centro Social, pois no dia 28/11 a Instituição completou 55 anos de fundação no município. Portanto, nos encontros promovidos, foi possível falar do trabalho social que vem sendo realizada por meios dos Serviços, Programas e Projetos ofertados a comunidade de modo geral, e os avanços e conquistas alcançados ao longo de sua trajetória. Para a realização da ação foram utilizados registros documentais, fotos, vídeos, e acesso as plataformas digitais da OSC.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Novembro/2024, tivemos cadastrados 84 adolescentes no grupo;

DEZEMBRO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A facilitadora desenvolveu com os atendidos na Oficina Pensar e Criar uma reflexão sobre o que é o centro social de Votuporanga para você? Objetivo: Desenvolver a capacidade de expressão e reflexão crítica sobre o papel do Centro Social de Votuporanga em suas vidas, proporcionando uma reflexão pessoal sobre os benefícios e desafios desse espaço de convivência. Estimular os adolescentes a refletirem sobre a importância de serviços sociais no seu cotidiano. Trabalhar as habilidades de escrita, argumentação e organização de ideias.

Foi entregue folhas e canetas para os adolescentes e solicitou que registrasse algumas palavras sobre o assunto abordado, para que refletissem sobre a importância da OSC em suas vidas e na família. Feito isso, foi organizado uma dinâmica onde foi possível organizar um painel ilustrativo com as palavras citadas pelos atendidos, e o que essas representavam na história de vida dos atendidos na OSC.

Por meio da Oficina Tecnologia Digital, o facilitador trabalhou com os atendidos o uso da ferramenta Excel, direcionada para a integração no mundo do trabalho, tendo por objetivo aprender a elaborar as formulas. A atividade foi realizada no laboratório de informática da OSC.

Na Oficina Juventude e Trabalho em parceria com o SENAC, os atendidos participaram de orientações sobre plano de carreira e soft skillscom. Salientamos que as orientações por meio da parceria foi finalizadas neste mês. Em outro momento trabalhamos o tema autoconfiança com os atendidos, dialogando como trabalhar a autoconfiança em cada pessoas, por meio de uma roda de conversa que trouxe dicas sobre o tema abordado. Portanto, a orientadora dialogou sobre como adquirir a autoconfiança; reconhecer suas conquistas; enfrentar seus medos; investir em autoconhecimento; ser gentil consigo mesmo; estabelecer metas realistas; cuidar do corpo e da mente; cerque-se de pessoas positivas. Para finalizar a ação falou a respeito dos benefícios que a autoconfiança traz. A ação consistiu em possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Dezembro/2024 tivemos cadastrados 90 adolescentes no grupo.

4 –AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO

AÇÕES PROPOSTAS PARA O ANO DE 2024

GRUPO BEM VIVER:

1 - Oficina de Desenvolvimento Pessoal e Social: por meio de rodas de conversas e diálogos, abordamos temas

que possibilite ao grupo, expressar suas angústias e o que cada um pensa e sente. Nos grupos de crianças, utilizamos uma metodologia baseada em atividades lúdicas, abordando temas como, sentimentos, emoções, relações intra e extra familiar, cuidados com o bem estar físico e emocional, higiene pessoal, atividades de relaxamento e que canalizem as energias como, agressividade, impulsividade, ansiedade e irritabilidade. Já com os adolescentes, trabalhamos através de debates, reflexões e resgate das vivências, abordando temas além dos citados acima, assuntos referentes ao envolvimento com o uso de drogas, sexualidade, IST's, gravidez não planejada, violência e construção da autoestima, buscando a melhoria da qualidade de vida. Trabalhamos com campanhas de conscientização e prevenção com situações de risco, considerando que, as informações que são passadas e aprendidas nos grupos, podem ser replicado em suas famílias, fazendo com que mais gente seja beneficiada com práticas e técnicas capazes de salvar vidas.

2 - Oficina de Cidadania: foram abordados temas sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente, sobre o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, e ainda, instrumentos para exercer a cidadania. Incentivamos o direito de ter, usufruir e conhecer os próprios direitos. Direitos que as pessoas têm de participar da sociedade e de ter acesso aos benefícios sociais. Como cidadãos, os atendidos devem ter oportunidade de conhecer as leis que garantem seus direitos e, ao mesmo tempo, ser estimulado no sentido de agir para tirar a lei do papel e fazê-la acontecer.

Também, abordamos temas relacionados à violência cotidiana, a discriminação, o preconceito, agressão verbal e física, tendo como intuito conscientizar as crianças e adolescentes, com atitudes que colaborem para a construção de uma cultura de tolerância e de paz. Ainda, abordamos sobre civismo, sendo este assunto, fundamental para a vida coletiva, que desenvolve valores e o respeito, dando ênfase ao exercício da liberdade de expressão e cidadania social, política e civil.

Os atendidos foram estimulados a construir coletivamente o entendimento do que é ser jovem no território, desenvolver a percepção sobre as culturas existentes no território e promover o autoconhecimento dos atendidos como agentes transformadores da sociedade.

3 - Oficina Recrear: Através de atividades lúdicas e interativas, recreação, brincadeiras, contação de histórias e jogos cooperativos, tivemos um espaço para desenvolver habilidades, criar e se divertir.

Ainda nesta oficina, desenvolvemos atividades para atingirmos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que são 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Além dos 5 Rs, sendo este, um estilo de vida sustentável, preocupado com a diminuição geração de resíduos no planeta. As cinco palavras, repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar, ajudam a construir um comportamento humano em compromisso com meio ambiente.

4 - Oficina Esportiva: Utilizamos práticas de atividade diferenciadas e lúdicas, entre elas, recreações, dinâmicas, jogos colaborativos e muitos outros, que ajudam a criança e o adolescente em seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, formando conceitos, relacionando idéias, estabelecendo relações lógicas, desenvolvendo expressão oral e corporal, reforçando habilidades sociais e reduzindo a agressividade. Essas atividades tiveram como intuito, oportunizar um melhor desenvolvimento em diversos aspectos referentes às emoções, a afetividade, o respeito, a aceitação da perda, a superação do egocentrismo e/ou individualismo e a interpretação crítica.

Ainda contribuíram para o conhecimento do funcionamento do corpo humano de maneira geral, desenvolvimento de autoestima e autoconfiança, melhoria na qualidade de vida, prevenção de doenças como ansiedade e depressão e, criação de laços de amizades.

Esta oficina aconteceu em parceria com a Prefeitura do Município de Votuporanga/ Secretaria de Esporte e Lazer, através das atividades de vôlei, judô e capoeira, com a disponibilização de profissionais específicos de cada modalidade, que vem até a Organização, semanalmente, desenvolver as atividades.

5 - Oficina Ritmo e Vida: Utilizando música, ritmos, melodias e exercícios que auxiliem na criatividade, motricidade, percepção rítmica, autocontrole e socialização dos atendidos, foram oferecidas ações que estejam ligadas ao processo de socialização, com a pretensão de auxiliar que o atendido crie autonomia perante suas ações, ter capacidade de tomar decisões sobre sua vida, seguindo de boas atitudes, diferenciando o que é certo e errado, buscando o melhor para si e para um todo. Em diversas situações, é a música que estabelece as pontes para o envolvimento de crianças e adolescentes nas pautas sociais e do desenvolvimento humano, fazendo de seus instrumentos um instrumento único na

luta contra a desigualdade.

A oficina possibilitou o acesso à cultura, desenvolvimento de habilidades musicais, estimular o interesse pela história da música, propiciando aos atendidos autoconhecimento envolvendo a música, como ferramenta poderosa de ajuda para identificar, processos e expressar diferentes sentimentos e emoções, pois por meio do ritmo, das metáforas e da mensagem das músicas, os adolescentes são capazes de se aprofundar nos seus próprios sentimentos e emoções. Através da música é possível conectar com outras pessoas e a compartilhar o que desperta o interesse ou chama a atenção deles.

RESULTADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS ALCANÇADOS NO ANO DE 2024

GRUPO BEM VIVER I

Resultado(s)	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Crianças e adolescentes mais ativos e participativos na elaboração e execução das ações, o que contribui para o processo de identificação da identidade, empoderamento e pertencimento.	Possibilitou as crianças e adolescentes um espaço de troca de experiências e de escuta, proporcionando ao grupo, aprofundar o diálogo, a expressão de suas angústias, desafios, enfim, o que cada um pensa.	Neste ano, realizamos em 222 Oficinas de Desenvolvimento Pessoal e Social. Mantivemos o número de 182 crianças e adolescentes atendidos no ano. Houve uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro, devido ao período de férias escolares.	1-Relação de adolescentes regularmente incluídos no Grupo; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social das crianças e adolescentes. 8-Registro fotográfico;
Crianças e adolescentes mais conscientes e informados sobre seus direitos e deveres de cidadão.	Crianças e adolescentes incentivados para o direito de ter, usufruir e conhecer os próprios direitos, além de, auxiliar o desenvolvimento da consciência ambiental.	Neste ano, realizamos em 228 Oficinas de Cidadania. Mantivemos o número de 182 crianças e adolescentes atendidas no ano. Houve uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro devido ao período de férias escolares.	1-Relação de adolescentes regularmente incluídos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social das crianças e adolescentes. 8-Registro fotográfico;
Crianças e adolescentes mais cientes sobre o funcionamento do corpo humano de maneira geral estimulados a superar o egocentrismo e/ou individualismo, desenvolvendo o senso crítico, o caráter emancipatório, visando a qualidade de vida.	A Oficina Lúdica Recreativa proporcionou melhor desenvolvimento nos aspectos emocionais, o autoconhecimento, autocontrole e aceitação das diferenças, respeitando as limitações próprias e do outro.	Neste ano, realizamos 112 Oficinas Recrear. Mantivemos o número de 182 crianças e adolescentes atendidos no ano. Houve uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro devido ao período de férias escolares.	1-Relação de adolescentes regularmente incluídos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social das crianças e

			adolescentes. 8-Registro fotográfico;
Crianças e adolescentes mais estimulados para o desenvolvimento de potencialidades e habilidades.	A Oficina Esportiva proporcionou o desenvolvimento de habilidades, mantendo os atendidos afastados de situações de risco pessoal e social, melhorando a qualidade de vida.	Neste ano, realizamos em 226 Oficinas Esportivas. Mantivemos o número de 182 crianças e adolescentes atendidas no ano. Houve uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro, devido ao período de férias escolares.	1-Relação de adolescentes regularmente incluídos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social das crianças e adolescentes. 8-Registro fotográfico;
Crianças e adolescentes mais desinibidos para se expressarem e trabalhar sentimentos e emoções, exercitando o senso de cooperação, diálogo, respeito mútuo, reflexão, trabalhando a flexibilidade à aceitação de diferenças.	A Oficina Ritmo e Vida oportunizou o estímulo ao autoconhecimento corporal, o lado sensorial, despertando e trabalhando sentimentos e emoções, e o desenvolvimento de habilidades artísticas e, naqueles tímidos, a superação de dificuldades de se expressar.	Neste ano, realizamos em 106 Oficinas Ritmo e Vida. Mantivemos o número de 182 crianças e adolescentes atendidas no ano. Houve uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro devido ao período de férias escolares.	1-Relação de adolescentes regularmente incluídos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social das crianças e adolescentes. 8-Registro fotográfico;

GRUPO ABRINDO CAMINHOS:

1- Oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida: A oficina teve por objetivo fortalecer os vínculos e oportunizar o convívio harmonioso em sociedade. Os atendidos participaram de atividades dialogadas e discutirá a respeito dos seguintes assuntos: o que é cidadania, o que são deveres e direitos, valores, aplicando na prática de situações do cotidiano um olhar crítico e ético, tomando decisões a fim de promover plenamente a cidadania, a convivência e uma melhor qualidade de vida, política, entre outros temas pertinentes que cabem serem trabalhados nesta oficina.

2- Oficina Juventude e Trabalho: A oficina ofereceu atividades de orientação e preparação para a integração ao mundo do trabalho. O objetivo é desenvolver habilidades e potencialidades, e o despertar para a busca da formação profissional. Os atendidos participaram de orientações gerais para a integração ao mundo do trabalho, dialogando sobre assuntos relevantes que possibilitará conhecimentos e esclarecimentos fundamentais que contribuirão para a formação humana e profissional dos atendidos.

3-Oficina Pensar e Criar: A oficina trabalhou com os adolescentes as habilidades de criatividade, desenvolvimento pessoal, estimular a capacidade de pensamento criativo, promover a confiança e autoestima, fomentar a resolução de problemas de forma criativa, orientar a importância da criatividade em diversas áreas da vida, como trabalho, solução de problemas e autoexpressão. O objetivo consistiu em incentivar os adolescentes a terem desafios criativos, idéias de

sucesso, que resolvam problemas específicos, a pensar "fora da caixa", sejam responsáveis pelas suas escolhas.

4-Oficina Tecnologia Digital: A oficina trabalhou com os adolescentes o desenvolvimento de suas habilidades e conhecimento, por intermédio de uma metodologia que possibilitou identificarmos as necessidades dos atendidos, favorecendo o processo do saber, a preparação para inclusão em um mundo cheio de possibilidades, que propiciará condições para que os atendidos busquem obter uma melhor qualidade de vida. As ações da oficina contribuíram para as práticas e o ensinamento de conceitos e aprendizado, que envolverá tecnologias, informação e novas possibilidades de comunicação, e outros fenômenos ligados ao uso da internet, que influenciam nas relações interpessoais e na comunidade. O objetivo da oficina consistiu em favorecer no conhecimento da tecnologia digital de forma clara e objetiva. Os conteúdos abordados possibilitaram novos conhecimentos, agregando informações que ajudaram o desenvolvimento humano e profissional.

5-Avaliação e Monitoramento: As ações ofertadas no Grupo passaram por processo de monitoramento e avaliação efetivado, através de relatórios, listas de frequência diária, reuniões de equipe, avaliação com o usuário, registros de encaminhamentos, registros de atendimentos particularizado/grupal e encontros de orientação com pais/responsáveis. Os profissionais do SCFV realizaram reuniões para discussão dos casos e, definirão intervenções necessárias, farão articulação com as Escolas e Programas de Aprendizagem Profissional, registraram o controle de frequência e assuidade dos participantes no SCFV, analisaram o envolvimento das famílias nas ações ofertadas, bem como promoveu avaliação com os atendidos de maneira individual, e analisaram o desempenho escolar que tiveram no decorrer do ano de 2024.

RESULTADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS ALCANÇADOS NO ANO DE 2024
GRUPO ABRINDO CAMINHOS

Resultado(s)	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Adolescentes participando ativamente das oficinas.	Assegurou espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Neste ano, realizamos em 57 Oficinas de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida. Mantivemos o número de 177 adolescentes durante o ano. Houve uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro devido ao período de férias escolares.	1-Relação de adolescentes regularmente inclusos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social dos adolescentes. 8-Registro fotográfico
Adolescentes mais motivados a pensar em futuro melhor;	Possibilitou a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimulou o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciou sua formação cidadã;	Neste ano, realizamos 120 Oficinas de Pensar e Criar. Mantivemos 177 adolescentes atendidos no ano. Houve uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro devido ao período de férias escolares.	1-Relação de adolescentes regularmente inclusos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social dos adolescentes. 8-Registro fotográfico
Adolescentes preparados para a busca da sua formação profissional.	Promoveu a integração dos adolescentes no mundo do trabalho na função de	Neste ano, realizamos em 74 Oficinas de Juventude e Trabalho. Mantivemos o 177	1-Relação de adolescentes regularmente inclusos no Projeto;



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

	Aprendiz, em parceria com o Programa de Aprendizagem Profissional.	adolescentes atendidos no ano .Houve uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro devido ao período de férias escolares.	2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 6--Registro Social dos adolescentes. 7-Registro fotográfico
Propiciou vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.	Adolescentes afastados do envolvimento com situações de risco e vulnerabilidades pessoais e sociais, melhorando a qualidade de vida	Neste ano 2024 realizamos 120 Oficinas de Tecnologia Digital. Mantivemos de 177 adolescentes atendidos no ano. Houve variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro devido ao período de férias escolares.	1-Relação de adolescentes regularmente incluídos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 6--Registro Social dos adolescentes 7-Registro fotográfico
Fortalecimento dos vínculos familiares	Envolvimento das famílias nas atividades do Grupo e da Rede Socioassistencial.	Realizamos orientações com as famílias dos atendidos e encaminhamos para os CRAS do município para acesso aos direitos sociais, bem como para outras políticas públicas.	1- Registro de presença dos pais/responsáveis; 2- Registro fotográfico; 3- Registro de relatórios de atendimento familiar; 4- Visitas domiciliares; 5- Registros de encaminhamentos para a rede sócio assistencial e demais órgãos; 6-Registro Social dos adolescente; 7-Registro fotográfico